

Pacto de Unidade Sindical Rio-São Paulo-R. G. do Sul

(LEIA TEXTO NA 5. PÁGINA)

- Os imperialistas norte-americanos, patrões de Vargas e do brigadeiro Eduardo Gómez procuram criar um ambiente que facilite o desfecho de um golpe de Estado.
- E é necessário unir todos os patriotas e democratas, trabalhadores e patrões, homens e mulheres, jovens e velhos para defender a Constituição e impedir qualquer golpe de Estado e militar, venga de onde vier.
- «Não nos conformaremos com os fatos consumados e se os demagogos e generais fascistas tiverem a ousadia de jogar brasileiros contra brasileiros, saberemos reagir e nos colocar com rapidez e decisão ao lado de todos aqueles que querem lutar e defender a Constituição». (PRESTES)

DOIS MIL MARÍTIMOS DIANTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

PLENO ÉXITO NUM COMÍCIO DE JOVENS

UNIVERSITÁRIOS do Estudantil pró-Costa Neto e do Centro-Largo Camerão de Alunos da Escola Eduardo Gómez realizaram ontem uma manifestação num comício no Largo de São Francisco, no qual compareceram centenas de pessoas.

Em seu discurso, o estudante Lúcio Andrade apresentou o Dr. Valério Konder, candidato à cadeira romântica, aos entrevistados a Luiz Carlos Prestes, o senador curioso mais votado em 1954. O nome de Prestes foi elogiasticamente aclamado.

Findos os aplausos, um indivíduo tentou, em altos brados, fazer uma provocação. Surgiu então uma senhora, de cabelos grisalhos, que abraçou o provocador chutando-o e empurrando-o. Aproveitou-se o procedimento, ao mesmo tempo exaltado, a conduta dos jovens estudantes que, quando se pronunciava, enfrentava corajosamente a ferocidade policial em defesa das liberdades democráticas.

As palavras da senhora foram aplaudidas prolongadamente e, quando terminou, gestos expressivos, abraços passaram por ela se dirigindo a seu destino. Ao mesmo tempo, os populares variaram o provocador, chutando-o de gatinha-verde e policial.

Em bandeirolas, nacionalistas estendidas pelos jovens, centenas de transcritos, cálculos e cartazes, abriu passagem para que ela se dirigisse a seu destino. Ao mesmo tempo, os populares variaram o provocador, chutando-o de gatinha-verde e policial.

Mais dois comícios, a seguir, foram realizados na Rua do Ouvidor, também com sucesso popular.

TCHAPÁEV

de D. Furmanov

A partir de terça-feira passada, começaram a publicar em folhetins o livro dedicado à vida heróica do talentoso chefe militar soviético.

Exigiram a rejeição do Artigo 32 do projeto Darío Cardoso, o direito de inscrição de todos os candidatos às próximas eleições e a liberdade de funcionamento dos partidos políticos — Denunciada a assédio de nossa marinha mercante pelos trustes.

CÉRCA de dois mil marítimos concentraram-se ontem, à tarde, nas escadarias da Câmara Federal, realizando uma manifestação, mostrando pela rejeição naquele a casa do artigo 32 do projeto Darío Cardoso, que priva os candidatos patrióticos de concorrer às eleições de 3 de outubro.

PRESOS DOIS SÓCIOS DO "SCROC" SOARES

As investigações sobre o crime da Rua Toneleros não revelaram ainda o nome do mandante.

NAS investigações sobre o crime da Rua Toneleros, o dia de ontem foi assinalado pela chegada à base do Galeão do pistoleiro Soares, preso em Muriaé (Minas Gerais) e a prisão, em Caxias, dos dois comparsas dele: Androgolino Guimaraes e Germano Dias Teixeira. A prisão verificou-se numa fábrica de dinheiro falso que Soares mantinha em Caxias.

O MANDANTE

Corria ontem que o arquivado do capanga-mor de Vargas continha a pista do mandante do atentado da Rua Toneleros, e que este seria «pessoas da alta roda do Cateote».

O ARQUIVO DE GREGÓRIO

Atenção especial foi dada

ao arquivo de Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal de Vargas. Ele veio revelar inúmeras negociações, não só de Gregório e seus amigos particulares, mas também de figuras de evidência do governo. Entre essas negociações figura a obtenção, através de comissões, de licenças ilegais de importação, na CEXIM.

PERGUNTA — Acorda na possibilidade de um golpe de Estado ou militar no país no atual momento?

RESPOSTA — Os acontecimentos desses últimos dias confirmam plenamente o que disse a respeito da ameaça de golpes de Estado e militares o Partido Comunista em seu recente Manifesto Eleitoral. A minoria que domina o país não se

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, SABADO, 21 DE AGOSTO DE 1954

NOM. 1.282

PRECO
1
cruzeiro

PRESTES DESMASCARA OS GOLPISTAS



LUIZ CARLOS PRES-
tes, o grande líder do povo brasileiro, secretário-geral do Partido Comunista do Brasil, concedeu à IMPRENSA POPULAR a seguinte entrevista:

PERGUNTA — Que pensa da agitação feita em torno do atentado em que morreu um oficial da Aeronáutica?

RESPOSTA — Essa agitação não é fruto do acaso, nem pode traduzir surpresa diante do crime. Os trabalhadores brasileiros há muito conhecem os instintos sangüinários do sr. Vargas e de seus policiais. Não nos esquecemos imediatamente do Estado Novo, e, no atual governo de Vargas, já não foram poucos os trabalhadores bárbaramente torturados pela polícia e mesmo assassinados. No momento, lembramos os nomes de Francisco de Souza, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de 1951, o talheiro Cláudio, bárbaramente trucidado pelo já célebre Policia do Exército, de Altair Rosa, o bravo tecelão carioca assassinado na greve de junho de 1952. Mas há outros. O caso de Nestor Moreira, o ferroviário gaúcho assassinado em dezembro de

Aconteceu na cidade

Não era um fio; era um ladrão

Parciais uns fios das malas centritas. Mal abriu a igreja de N. S. do Rosário e Igreja, passou lentos e humildes, subiu os degraus e de direito ajoelhar-se junto à calha de esmaltes. Pusse-as a recuar, a recuar até que todos os fios fizessem embora. Ai, então, levantava-as, humilde e arrastava os passos de novo para a rua, levando consigo os esmaltes que diariamente iam à igreja recuar.

Realmente, um exemplo digno de responder os padres.

Mais tarde, o homem que se achava no interior da igreja, para descontrair talvez saber o segredo de suas firmas religiosas.

— Quem não recua? — monologou surpreso.

— Que o tal homem não morria a boca e sim as dedas. Com incrível agilidade ele tirava notas e riquezas da calha de esmaltes

com auxílio de dois urinhas.

Diabólo! Esse sacra nunca foi fio. Só é um refinado ladrão. Ele só tem a intenção de levar. E consciente de que vira aos demais. Os padres chamaram a polícia. E lá se foi para a cadeia Francisco Brito Encrédito, solteiro, 22 anos, residente na Rua Senador Pompeu, 106.

Assaltado e agredido

O homem estava a chegar, quando de repente estava deserta. Um homem andava de um lado para o outro, já impaciente. Soltou alguma ou outra:

— Passa o dinheirinho!

— Como? Tá besta! Sou, coisa nenhum!

O ladrão estava sendo assaltado pelo segundo e, como reação, agarrou o homem. Empurrou-o com força, caiu na linda terceira, quebrando uma perna. Estava indefeso, agora. O assaltante veio, tirou os Cr\$ 2.018 que o homem tinha e saiu. Foi-lhe dada a luta. Chico Alves, de 21 anos, vendedor ambulante, casado, residente à Rua Visconde de Niterói 1.038, casa 33, foi internado no H. R. F.

Morte suspeita

Na pela Estrada Águas Brancas, quando avistou um homem morto, com 41 anos, Maria Barreto Ribeiro, 29 anos, residente à Rua Roque Barbosa,

14. queixoses no 2º distrito policial: Ele me bateu muito.

... e vivia embrangendo. Mas, não sei quem foi o assassino.

Maria apresentava, quando o queixoso, hematomas no olho esquerdo. Explicitou: «Foi um sóco dele».

Ônibus x automóvel

Na Praça Sargento Euzebio, no Encantado, o ônibus número 9-340, Linha 17, da «Cascadura-Lapa», dirigido por Pedro Elias de Carvalho, e o automóvel chapa 10-89-42 dirigido, por sua vez, por Sebastião José, bateu-se violentemente, causando danificações. O automóvel teve o capachos arrancado. Saíram feridos os seguintes passageiros do ônibus: Vitorino Gomes, 24 anos, casado, auxiliar de funcionário municipal; Rui Viana, 24 anos, casado, Rui Antônio Vargas, 33. Foram amarrados medicados no H. C. C.

Atropelado e vendedor

na das Bandeiras. Não olhou

Greve, Segunda-Feira, Dos Têxteis Baianos

Se não receberem hoje o salário-mínimo, paralisarão os operários das fábricas de Salvador

SALVADOR, 20 (I.P.) — O Sindicato dos Têxteis da Capital decidiu a realização de uma greve em todas as fábricas têxteis desta Capital, segunda-feira próxima, se até lá as empresas não pagarem o salário-mínimo fixado na lei de 1º de Maio.

ASSEMBLÉIA GERAL

Nunca ambiente de revolta contra a exploração patronal, os têxteis baianos realizaram, na noite de ontem, em seu sindicato, uma movimentada assembléia geral. Nesta, assembléia, em resumo, os operários resolveram:

— Os patrões pagam o salário-mínimo no sábado, ou else entramos em greve.

Na sessão, o sr. José Nerval, presidente do sindicato, relatou para os trabalhadores os encaminhamentos mantidos com os patrões. Que queriam os patrões?

GREVE NA SEGUNDA-FEIRA

Ficou decidido, afinal, que os patrões não pagarem haverá a greve que se iniciará na segunda-feira.

CRESCENTE APOIO À GREVE GERAL

A maioria dos sindicatos de São Paulo já aderiu à demonstração do dia 2

Em pleno fogo de luta, protestos dos têxteis de Moçambique, aprovaron a greve geral, dia 2, pelo congelamento dos preços e aumento dos salários. E mais os sindicatos que se incorpora à luta, antevisão de sucessos espetaculares da greve. O ponto é os trabalhadores unidos, dia 2, exigiram o governo e os sindicatos a cancelar o s. urego. Além disso, o sindicato dos Têxteis de Moçambique, voltaram, a greve mais as seguintes entidades sindicais: Sindicatos dos Metalúrgicos de São Paulo, de Santos, de Santo André, de São Bernardo e de São Caetano; Sindicatos dos Têxteis de São Paulo, São André, São Caetano, São Bernardo e Juiz de Fora; Sindicatos dos Trabalhadores em Construção Civil de São Paulo, Santos, São Bernardo e Santos.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Mariz e Barros, 65 — Tel.: 28-4593

Editorial de Convocação

Companheiros e companheiras, jovens operários e operárias.

A Diretoria deste Sindicato convoca fraternalmente todos os companheiros trabalhadores e trabalhadoras em fábricas de tecidos do Rio de Janeiro para uma grande Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se hoje, sábado, dia 21, às 19 ou 20 horas, em 1a, ou 2a, convocação, respectivamente, com a seguinte:

ORDEN-DO-DIA:

(a) Aplicação do novo Salário-Mínimo, reajustamento dos salários das tarifeiros e apresentação à classe

— da tabela do Sindicato;

(b) Assuntos Gerais.

Companheiros. A União faz a Força.

Rio de Janeiro, agosto de 1954

A DIRETORIA

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIOS DO RIO DE JANEIRO

Sede Própria: Rua Benjamin Constant, 385 — Niterói

Convocação

Pelo presente, CONVOCO os senhores associados, para Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se nesta sede social, no próximo dia 21 (SÁBADO), às 12 horas em primeira convocação e às 12,30 horas em segunda convocação com a seguinte:

ORDEN-DO-DIA:

Decisão sobre a deliberação a ser tomada com referência ao ato de pagamento dos Operários do LOIDE-BRASILEIRO — P. NACIONAL.

Niterói, 20 de agosto de 1954.

IRINEU JOSE DE SOUZA

Presidente

Vai Custar Mais a Energia Elétrica em Niterói

Novo presente para a "Bond and Share": a COFAP autorizou-a reajustar suas tarifas — Pretexto: as despesas que terá com o funcionamento da usina flutuante Piraquê — À margem da manobra criminosa do racionamento

Vão ser aumentadas as tarifas de energia elétrica no Estado do Rio. Este aumento foi autorizado anteriormente pela COFAP, que mandou a Cia. Brasileira de Eletricidade reajustar suas tarifas, em face das novas despesas que terá com a produção de energia pela usina flutuante Piraquê.

NOVO ASSALTO

Desse modo, o duro racionalismo há pouco imposto à indústria e à população fluminense pela filial da Bond and Share resultará, além de provocado, deliberadamente, o racionamento de energia elétrica, com fins lucrativos.

O certo é que a súbita crise de energia em que mergulham Niterói, Petrópolis e outros municípios semanas atrás, até hoje não foi suficientemente explicada pela empresa que, da mesma maneira como impôs um racionalismo rigoroso (isto é, repentinamente), voltou atrás, tornando muito mais branda, logo que começaram a se erguer organizadamente os protestos populares. Isto velo confirmar os denúncias de que a Bond and Share havia adotado a primeira medida para forçar a imediata aprovação do escândalo tramado entre ela e o governo do sr. Amaral Peixoto e pelo qual a compa-

nhia lanque ficará de posse de seu ativo acervo, avaliado em mais de uma centena de milhões de cruzeiros, pagando a ridícula quantia de 12 milhões, quando tal acervo, no próximo ano, deveria passar integralmente à propriedade do Estado.

A margem de tal manobra a Bond and Share consegue, agora, nova tranquila e energética que, dentre aumento de tarifas de troco em pouco, será cobrada a população fluminense para que se elevem os lucros crescentes da C.B.E.

Assembléia de Mulheres em S. Gonçalo

Preparatória da Conferência Latino-Americana — Amanhã

DEBATES SÓBRE OS PONTOS DO TEMÁRIO

Nessa Assembléia, a qual deverão comparecer representantes de todas as camadas, operárias, donas de casa, estudantes, professoras, comerciais, funcionárias, etc., serão debatidas as reses que serão apresentadas à Conferência Latino-Americana de

Mulheres e os assuntos constantes do temário dessa importante conferência interamericana, para defesa dos direitos das mulheres e proteção à infância.

DEFESA DA MULHER E DA CRIANÇA

A reunião terá início às 10 horas com abertura dos debates sobre os temas relacionados com a sua vida melhor, a defesa da mulher e da criança. Ao final dos debates será apresentado um «show» a cargo de artistas populares.

APOIO DA JUVENTUDE

NITERÓI — Durante a reunião solene da instalação da Federação Fluminense da Juventude, em sua nova sede, foi escolhida a assembleia realizada amanhã, dia 22, às 16 horas, uma assembleia preparatória à Conferência Latino-Americana de Mulheres, a instalar no dia 27, no Distrito Federal. (Da SUCURSAL de Niterói).

PAO: AUMENTO DE CEM POR CENTO

Sobrará o preço do pão no município de Rio Bonito, numa proporção de quase 100%.

O pão que até aqui era vendido a 50 centavos passou a custar 1 cruzeiro, sendo sem compensação alterado no seu formato que de redondo passou a círculo.

Os panificadores alegam que é muito caro produzir o pão de 100% de trigo.

«Reclamam o pagamento de quinze reais.

Terminando, reclamaram os operários navais, por intermédio do jornal dos trabalhadores — a IMPRENSA POPULAR — o pagamento das quinzenas a que têm direito e que 100% de vitória é devido.

Entretanto, afirmam os trabalhadores que é falso o motivo alegado pela direção do Loide, pois é sabido de todos que os contratos de futebol são feitos à base de pagamento à vista e que, portanto, a verba existe.

A menor que tenha sido malbaratada pela direção do Loide para fins inconfessáveis.

«PAU D'AGUA» E POLICIAL

Quiseram, ainda, os operários relatar inúmeras irregularidades existentes na Ilha do Mocanguê. Entre outras, citaram a falta de segurança no trabalho, a falta de materiais e ferramentas ade-

quadas ao trabalho e até a falta dágua para as minhas necessidades.

Além disso, estão os operários sob as ordens de um sobrinho do Diretor Lemos Basto, cujo estado normal é a embriaguez. Quando os operários a ele se dirigem para reclamar alguma coisa, esse atrabilírio capanga chama os fuzileiros navais. Para tanto, chegou ao cunhal de mandar instalar uma sirene na Base Minas, a fim de poder com maior prestação longar os fuzileiros contra os trabalhadores.

RECLAMAM O PAGAMENTO DE QUINZE REAIS

Será realizado amanhã, dia 22, no Morro São Luiz (com entrada pela Travessa Sto. Expedito), no balor do Cubango, em Niterói, uma grande Peixada em homenagem ao dia da Independência.

Participarão da festa os candidatos Populares.

PEIXADA NO MORRO DE SÃO LUZ

Será realizada amanhã, dia 22, no Morro São Luiz (com entrada pela Travessa Sto. Expedito), no balor do Cubango, em Niterói, uma grande Peixada em homenagem ao dia da Independência.

ENTRELOCAS: SHOW E DISCUSSÃO ELEITORAL

Participarão da festa os candidatos Populares, que farão discussões sobre as eleições de 2 de outubro próximo.

Havrá, ainda, um «show» com artistas populares, barraquinhas e magnífico ornamento do local.

(Da Sucursal de Niterói).

PRECISA-SE

Quiseram, ainda, os operários relatar inúmeras irregularidades existentes na Ilha do Mocanguê. Entre outras, citaram a falta de segurança no trabalho, a falta de materiais e ferramentas ade-

quadas ao trabalho e até a falta dágua para as minhas necessidades.

Além disso, estão os operários sob as ordens de um sobrinho do Diretor Lemos Basto, cujo estado normal é a embriaguez. Quando os operários a ele se dirigem para reclamar alguma coisa, esse atrabilírio capanga chama os fuzileiros navais. Para tanto, chegou ao cunhal de mandar instalar uma sirene na Base Minas, a fim de poder com maior prestação longar os fuzileiros contra os trabalhadores.

RECLAMAM O PAGAMENTO DE QUINZE REAIS

Será realizado amanhã, dia 22, no Morro São Luiz (com entrada pela Travessa Sto. Expedito), no balor do Cubango, em Niterói, uma grande Peixada em homenagem ao dia da Independência.

Participarão da festa os candidatos Populares.

PEIXADA NO MORRO DE SÃO LUZ

Será realizada amanhã, dia 22, no Morro São Luiz (com entrada pela Travessa Sto. Expedito), no balor do Cubango, em Niterói, uma grande Peixada em homenagem ao dia da Independência.

ENTRELOCAS: SHOW E DISCUSSÃO ELEITORAL

Participarão da festa os candidatos Populares, que farão discussões sobre as eleições de 2 de outubro próximo.

Havrá, ainda, um «show» com artistas populares, barraquinhas e magnífico ornamento do local.

(Da Sucursal de Niterói).

ENTRADAS E SAIDAS DE NAVIOS LINHAS COSTEIRAS

Falam à Imprensa de Moscou os Cientistas Soviéticos

Apoiar a Liga da Emancipação Nacional

O Conselho Federal da Liga da Emancipação Nacional está convocado para reunir-se na cidade de São Paulo, em princípios do mês de setembro. Qualquer defensor da liberação dos órgãos dirigentes da Liga, em vista da influência crescente que ela já exerce na vida nacional, tem inequívoca importância, mas o próximo encontro se reveste de características excepcionais, determinadas de um lado pelo agravamento cada dia maior da situação de nossa pátria e, de outro lado, pelo ascenso contínuo das lutas populares.

A Liga da Emancipação Nacional nasceu de um amplo movimento de massas, culminado na Convênio Histórico do mês de abril. Dos debates preparatórios a seu lançamento participaram centenas de milhares de cidadãos espalhados por todo o Brasil. Ela funde em um movimento único dispersas, campanhas patrióticas que, por dispersas, não podiam alcançar a necessária eficiência, mas lutas que impulsionam e continuam a impulsionar.

Esse caráter, o de aglutinadora de correntes diversas mas que têm, todas, por base, a defesa da pátria e a luta contra os que a entregam aos opressores estrangeiros, define a Liga como um dos mais importantes movimentos de nosso tempo, que os patriotas e democratas têm o dever inelutável de apoiar por todos os meios a seu alcance.

Sem alterar a autonomia e organização própria das associações e entidades já existentes, a Liga elevou a um plano mais alto as lutas do povo, sintetizando na Carta da Emancipação Nacional os anseios de milhões de brasileiros, de todas as classes so-

ciais, tendências, convicções e filiações políticas para a defesa da causa da paz e da independência nacional e a derrota da política de traição nacional de Vargas e dos grupos que o representam.

Reunindo-se agora, a um mês do pleito do 3 de outubro e quando o agravamento das contradições entre os diversos grupos que executam a política do imperialismo em nossa terra levava a incrementar suas conspirações contra o povo e a trama não encoberta de novos golpes contra as liberdades, o Conselho Federal da Liga da Emancipação Nacional apresentará, sem dúvida, novas soluções concretas para que avance ainda mais a unificação de todas as forças patrióticas capaz de levar à fragorosa derrota os arreganhos da reação em desespero.

Mais do que antes, a presença orientadora e organizadora da Liga se torna necessária e os êxitos que ela obtém em São Paulo, onde o povo aclamou candidato um patriota irreduzível, saído de suas fileiras, indica a influência praticamente ilimitada que pode ter sobre os fatos em desenvolvimento.

Esse conjunto de circunstâncias impõe, portanto, a todos os que amam verdadeiramente nossa pátria redobrados esforços para multiplicar as adesões à Liga e reforçar-lhe a estrutura, a fim de que a iminente reunião de setembro possa tornar-se o ponto de partida de uma nova arrancada vitoriosa contra os opressores ianques e os traidores que executam suas ordens no Brasil.

DIFERENÇAS E SIMILITUDENS

Quatro jovens norte-americanos (o mais velho tem dez anos) mataram um negro pelos prazer de ver a vítima em agonias. Até o momento seguiam a agência Reuters que crimes só ocorriam entre bandos rivais de mafie, dois de cumplicamento de noite, um de incendiar as vestes de um transeunte, não sabendo se com gasolina. Esse ato, para maior resuento do "estilo de vida norte-americano".

O bando não agiu para roubar, nem tinha algum outro tipo confessado, tura arte, pelo rito, provinha da educação de uma sociedade em decadência, em que a exploração do crime se manifesta em todos os sentidos, desde o d'arrasto dos políticos até a simplificação do cinema e das histórias em quadrinhos. Muito menos é que, os rapazes não fizessem a aprendizagem que o crime pode compensar nos Estados Unidos quando sai do mero artesanal que vira-cúcumas e se transforma em grandes operações industriais como as de Mr. Dulles. Há, portanto, apesar das similaridades, certas diferenças que revelam entre eles o canhão de Churchill, o de Castro e o de Castro. Uma delas, por exemplo, é que os rapazes desfilavam diante do cadáver do negro, o cabeça do bando chorou! E os intendentes americanos, como se sabe, mantiveram os olhos enxertos diante do corpo de Mac Ghee, o menino inocente que mandaram eletricutar.

GREGÓRIO, APRENDIZ

QUE é mais para notar nos documentos apreendidos em casa de Gregório e que comprovam se ele é membro ou não da máfia, é que o rapazinho serve ao pai dos pobres, nas boas grotas do Tesouro Nacional e no aparelho das agências, e não ao proprietário que ele trabalha. Não é só pelo que ninguém que o vê verá que ali está formado por um bando de insaláveis peculiares de Vargas, mas os capuchinhos, os ciganos, os grandes fazendeiros, avasos do coriolis, depostos em banhos, que surpreende, dizemos, a parcimônia dos documentos dados, numa negra e negra, que é difícil, sem duvidas, à imprensa, sómente aqueles selecionados que não compreendem o fundo os figuras do regime, quer o governo, quer o dito.

A documentação estuda não conduta a tudo. A compra da unha intencional de sr. Manoel Vargas só tem do importante o aspecto revelador de riquezas insuperáveis do velho Adenauer, que ganhou no Banco do Brasil, pode dizer a mesma coisa. Resta, no entanto, da BOFAFAN. Não é por acaso que ele veio a falar, sabido que ele é deputado do interior, entre o sr. Aranha e o sr. Coriolis, de Góis, de triste memória. Na verdade, uns se conseguem alegar a baixa de um de seus homólogos gregorianos, os huitas que o que está sendo mostrado.

No momento, ressaltamos, as manobras para encobrir a corrupção, para um salário de honor percecer os espinhos fétiveis dos membros das corporações e do governo, comprando até o presidente, os amigos de um Aranha e outros membros da oligarquia de Vargas.

Greve de Estudantes de Economia

SALVADOR, 20 (I.P.) — O Diretório Acadêmico da Escola de Ciências Econômicas, em assembleia geral, decretou por unanimidade uma greve permanente até que seja solucionado na justiça, o caso da nomeação do prof. Osvaldo Gordilho como catedrático da cadeira de Técnica Comercial.

Tal ato do governo causou protesto entre os estudantes daquela escola, pelo fato de ser a nomeação em caráter definitivo, e ainda mais, mesmo que houvesse concurso, por lei o prof. Osvaldo Gordilho não poderia se inscrever, uma vez que não cursou a cadeira de Técnica Comercial, em seu curso superior.

A greve de D. A. de Ciências Econômicas, já foi comunicada aos diretores das diversas Faculdades, e esperava-se a solidariedade de todos os universitários à esta justa greve.

Perguntas e Respostas

Sobre a Essência Internacionalista do Programa do P. C. B.

PERGUNTA: — Por que a essência do Programa do P. C. B. é internacionalista?

(ALCEU RODRIGUES — Niterói, Est. do Rio)

RESPOSTA: Pode-se afirmar que a essência do Programa do Partido Comunista do Brasil é internacionalista, baseando-se nos seguintes motivos:

a) porque a revolução brasileira, já na sua primeira etapa — em que a revolução é agrária e anticolonialista — faz parte da revolução proletária mundial. Uma vez que golpeia o imperialismo, o inimigo mortal da classe operária de todo o mundo, a revolução brasileira é uma contribuição à revolução proletária mundial;

b) porque a revolução brasileira não poderá ser vitoriosa sem contar com o apoio da grande União Soviética e do campo do socialismo, sem se apoiar no mo-

vimento proletário mundial e no movimento de libertação nacional das colônias e semi-colônias;

c) porque a vitória da revolução brasileira afastando do poder os latifundiários e grandes capitalistas que entregam o país aos imperialistas norte-americanos, deverá significar, inevitavelmente, o deslocamento de nossa pátria do campo imperialista e da guerra chefiado pelos Estados Unidos, para o campo anticolonialista e da paz, que tem à sua frente a gloriosa União Soviética;

d) porque a revolução brasileira, desde o seu início, tem o proletariado — com o seu partido de vanguarda —

na direção, o que lhe imprime em todas as fases um nitido caráter internacionalista e, por isso mesmo, o mais consequente caráter proletário.

A revolução mundial proletária ou socialista começou a partir da Revolução de Outubro de 1917, que levou o proletariado ao poder na Rússia. Desde então, o movimento de libertação nacional nas colônias e semi-colônias passou a ter uma nova significância. A questão nacional — como disse Stálin — foi convertida de parte integrante da revolução democrática-burguesa em parte integrante da revolução socialista-proletária. Os povos oprimidos pelo imperialismo e em luta contra elas — nas colônias e semi-colônias, passaram a ser alçados da revolução mundial socialista.

porque a revolução brasileira não poderá ser vitoriosa sem contar com o apoio da grande União Soviética e do campo do socialismo, sem se apoiar no mo-

vemento proletário mundial e no movimento de libertação nacional das colônias e semi-colônias;

MOSCOW, 19, (I.P.) — Acabam de regressar a esta capital os cientistas soviéticos que participaram recentemente do Congresso International do Cáncer, realizado no Brasil.

Falando à imprensa de Moscou, o professor Alexei Savitsky, membro da delegação, declarou: «Ave grande simplicidade em participação da Câncer, no qual compareceram representantes de 33 países». A seguir, falei sobre os trabalhos do Congresso e descreveu o interesse despontado entre os congressistas pelo desenvolvimento da luta contra o câncer levada a efeito na União Soviética.

TRATADOS COM CORDIALIDADE

Afirmou o acadêmico Savitsky que a delegação soviética deu duas entrevistas coletivas à imprensa brasileira, mostrando-se entusiasmado com o interesse dos jornalistas para com todos os assuntos da delegação, especialmente quando se referiam a luta contra o câncer na União Soviética. «Santos fez em ver que os jornais brasileiros dedicaram atenção aos nossos discursos e à nossa atuação no Congresso», declarou ainda.

Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

— Concluindo, afirmou:

— Fomos tratados com grande cordialidade pelo presidente do Congresso e pelos medicos brasileiros, alguns dos quais nos acompanharam em viagens visitas que fizemos a hospitais e outros locais em São Paulo e no Rio de Janeiro,

<p

CINEMA

Os Italianos e a Censura

A CAMPANHA CONTRA o desenvolvimento do cinema italiano vem de concretizar nova arremetida a ANICA (Associação Nacional das Indústrias Cinematográficas e Afins) criou uma comissão de censura prévia para os filmes dos produtores italianos membros da associação. A notícia apontou os meios italianos e a propaganda em torno do fato, apesar de habil, encontrou imediata repulsa por parte dos cineastas honestos e progressistas.

A censura prévia foi estabelecida, segundo os seus idealizadores, para a proteção dos capitais invertidos no cinema e ameaçados pela censura oficial que, após a realização do filme, poderia proibir a sua divulgação, cortar trechos multando a obra, etc. É uma censura criada aparentemente para defender o cinema do outra censura mais terrível.

A censura oficial encontraria o filme já terminado, não podia, por outro lado, interferir na sua fatura, na sua realização. Qualquer tentativa de proibição de sua produção para o público significaria, sem dúvida, prejuízo para os produtores. Estes, porém, poderiam ainda recorrer ao mercado estrangeiro. A censura prévia vem estabelecer o controle dos argumentos, trazer a discriminação ideológica para a seleção dos elencos, «criar uma espécie de comissão McCarthy dentro dos estúdios. Além do que, não faz desaparecer a censura oficial, apenas a precede.

Na verdade a medida da ANICA cria mais um órgão de censura contra o cinema italiano, que luta já com a invasão de capitais, atores e estúdios argumentos norte-americanos, que se batem com valentia contra as atuais condições de trabalho a que se vêem forçados os trabalhadores de cinema na Península. Tratase de um golpe americano contra o jovem cinema da Itália.

A divulgação do fato foi feita com habilidade, comparando o novo órgão com o famigerado Hays Office dos Estados Unidos, diante do qual a censura prévia dos donos do dinheiro na Itália parece uma reunião de anjos com usas o tudo. Mas, isso não engana a ninguém e um amplo movimento de protesto se forma entre os cineastas itânicos contra as injunções oficiais ou não.

S A N I N



Amadeo Nazzari, popular ator do cinema italiano, que figura no segundo Festival da Art-Films, marcado para os primeiros dias de setembro

Espetáculos de Hoje

CINEMAS

Cinelândia
CAPITOLIO - 22-6788 Sessões passa-tempo.
DIPERIO - 22-9333 «Meu filho, minha vida»
METRO - 22-6490 «O México de meus amores»
ODÉON - 22-1508 «A cidade do mal»
PALACIO - 22-8838 «O príncipe valente»
PAÍS - 22-87-89 «O petróleo é meu direito»
PLAZA - 22-1097 «O palmeiro do batatinha»
RUA - 22-8836 «Última sentença»
VITÓRIA - 42-9290 «No reino dos sonhos»

Centro
CENTENARIO - 43-854 «O implacável»
C. TRIANON - 42-8836 Sessões passatempo.
COLONIAL - 42-8512 «O palmeiro do batatinha»
FLORIANO - 43-9074 «A cidade do amor»
IDEAL - 42-1248 «Briga de perigos»
IRIS - 42-0713 «Cancão inquieto»
LAR - 42-8836 «O direito de morrer»
ML DA SA - 42-2223 «Cancão de amor»
MAHOU - 42-7879 «Sonhos e alegria»
OLIMPO - 42-4953 «Prazeres proibidos»
PRESIDENTE - 42-1218 «O petróleo é nosso»
PRIMER - 43-8881 «O palmeiro do batatinha»
RIO - 43-8880 «Somos os palmeiros»
JOSE - 42-0029 «O petróleo é nosso»

Zona Sul
ALVORADA - 27-8984 «O ditado sentença»
ART-PALACIO - «O petróleo é nosso»
ASTORIA - 47-0466 «O petróleo é meu direito»
ALIANCA - «Promessa dada»
AMERICA - 40-0026 «O dobro é nosso»
BOTAFOGO - 26-8072 «Fronteira da morte»
GARIBOLDI - «O destróier e nossos»
COPACABANA - «Meu filho, minha vida»
IPANEMA - 47-3895 «O príncipe valente»
LEBLON - «Meu filho, minha vida»
MIRABEL - 37-9598 «O México de meus amores»
MURAKAMI - «No reino dos sonhos»
NACIONAL - 26-8072 «O petróleo é nosso»
PAN - «O petróleo é nosso»
PIAUAI - 47-2658 «O príncipe valente»
RETA - 47-1144 «O príncipe valente»
TEATRO - 25-1144 «O príncipe valente»
RUTZ - 37-1224 «O palmeiro do batatinha»
RUA - 47-1144 «Meriquinhando para a morte»
RONY - 27-3245 «O diretor do mal»
ROYAL - Sessões passatempo.
S. LUIZ - 25-7169 «Meu filho, minha vida»

Tijuca
AMERICA - 38-4519 «A cidade da morte»

Niterói

Fragmentos

CINEMA ITALIANO

As estatísticas definitivas do intercâmbio cinematográfico italiano com o exterior durante o ano de 1953 assinalam uma diminuição nas importações de películas estrangeiras em relação ao ano anterior: 1.º 395, em 1952, para 359, no ano passado. O fenômeno, naturalmente, deve atribuir-se ao aumento da produção peninsular, cada vez maior em condições de satisfazer numericamente, ainda que não de modo total, é claro, as necessidades do mercado interior. A maior parte de filmes, nessas importações de 1953, cabe, naturalmente, aos de produção norte-americana, que foram 222; seguirem-se os filmes procedentes da França (42), Inglaterra (31), Espanha (12), União Soviética e México (9 cada um). O Brasil também aparece, com 1 filme — tal como em 1952 — na relação dos países cujas películas foram importadas na Itália.

As exportações de filmes italianos, ao contrário, marcaram novo aumento, passando de 1.046, no ano de 1952, para 1.716, em 1953. O número de países que importaram filmes da Itália foi de 87%. O maior importador foi a Ilha de Malta, com 152 películas. Seguiram-se Portugal e Egito (81 cada um), a Suíça (69), a Venezuela (60), o Uruguai (56), a Turquia (55), a França e o Líbano (48 cada um), a Alemanha Ocidental (47), a Bélgica (40), a Canadá (37), o Chile (35), a Grécia (34), o Brasil, Cuba e Holanda e a Espanha (32 cada um), Hong-Kong (31), os Estados Unidos (30) e outros com qualidade inferior a 30 filmes. Na maioria dos países verificou-se aumento das importações de filmes procedentes da Itália; e entre os que registraram aumentos proporcionalmente mais notáveis devem mencionar-se Malta, os Estados Unidos, Portugal, Canadá, Argentina, Venezuela, Turquia, Áustria, Chile, Cuba, Colômbia, Iraque, Equador, Peru e Uruguai (U.J.F.).

O diretor Roberto Rossellini recebeu o diploma de «Artista honorário do Teatro da Ópera de Paris» pelo seu trabalho na realização recente, naquela casa de espetáculos, de «Eleazar au bûcher», a ópera-oratório de Clandel e Honegger, que foi interpretada, no principal papel, por Ingrid Bergman (U.L.F.).

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Materiais originais. Orçamento grátis. Tel.: 28-7369 - 52-2821 - OCTÁVIO.



CARTES PLÁSTICAS

Jean de Lurçat

NOSO AMIGO Dalcido Jurandir, cuja palavra esclarecedora veio sempre no momento oportuno, chamou-me a atenção para os apontamentos aqui transcritos, há alguns dias, sobre o artista francês Jean de Lurçat.

Entre as considerações por ele levantadas, spontânea fato de não ter o comentador desta seção visto a importância do artista dentro do panorama da arte francesa contemporânea, nem a sua posição como homem, nem suas lutas de seu povo.

O julgamento precipitado e unilateral de então, cedeu lugar ao estudo e à reflexão, que originam a presente retificação. Jean de Lurçat velo, é verdade, do surrealismo e do nascimento. Há 20 anos, sua mensagem era a do desespero e da angústia. A fuga para as ilhas e mesmo o suicídio, a solução final de existência. Depois disso, evoluiu. No intelectualismo. Há 20 anos, sua posição de artista e de homem trouxe rumos novos. Sua experiência na arte mural teve início em 1943, princípio, muito suas buscas sobre a arte da tapiceria, um pouco mais tarde, em 1945.

Mas, foi através do estudo e da atenção à vida do povo de seu país, que Lurçat se tornou um representante da arte nacional francesa; por isso mesmo, seus méritos nesse campo da arte, fazem muitas vezes, esquecer o ceramista, o pintor.

Esquecemos-nos, também, nos apontamentos citados, de que Lurçat, pesquisador infantilável, foi «maque» na Resistência, o que se refletiu sobre sua obra. Como escreve Jacques Baschet, no catálogo de sua recente exposição, «uma de suas obras resumir essa idéia. Dividida por linha transversal, representa na parte alta um leão sobre o dorso do qual nascem espigas de milho; em baixo estão os arbustos dando vida, uns a borbotões, outros a peixes.»

Rompendo as trevas de há 20 anos passados, dedica-se, agora, à construção de um mundo encantado, mas não falso, porque falso não é o universo que transforma areias em fendas searas, e cujo sol irradia calor e esperança sobre todos os sonhos.

Como expressão da arte de seu país, Lurçat tem seus trabalhos nos maiores museus do mundo, entre os quais, os de Arte Moderna de Chicago; o de Detroit, o de Dusseldorf, o de Grenoble, o de Moscou, o de Nova Iorque, o de Paris, de Filadélfia, de Strasburg, de Viena, de Washington e muitos outros.

N. B.

CONCERTOS NO NOVO

ÓRGÃO DA E. N. M.

Afinal de contas, a solicitação recebeu e não atendida em vista de se terem exaltado as lojas dos concertos realizados nos dias 13, 14 e 15, a direção da Escola Nacional de Música fará realizar mais dois concertos, com o mesmo programa da estrela, hoje, às 20,30 horas, com entrada franca e o segundo e último amanhã dia 22, às 16 horas, exclusivamente para alunos da Escola Nacional de Música e de seus alunos de escolas, faculdades e colégios.

CONCERTOS NO NOVO

ÓRGÃO DA E. N. M.

Afinal de contas, a solicitação recebeu e não atendida em vista de se terem exaltado as lojas dos concertos realizados nos dias 13, 14 e 15, a direção da Escola Nacional de Música fará realizar mais dois concertos, com o mesmo programa da estrela, hoje, às 20,30 horas, com entrada franca e o segundo e último amanhã dia 22, às 16 horas, exclusivamente para alunos da Escola Nacional de Música e de seus alunos de escolas, faculdades e colégios.

CONCERTOS NO NOVO

ÓRGÃO DA E. N. M.

Afinal de contas, a solicitação recebeu e não atendida em vista de se terem exaltado as lojas dos concertos realizados nos dias 13, 14 e 15, a direção da Escola Nacional de Música fará realizar mais dois concertos, com o mesmo programa da estrela, hoje, às 20,30 horas, com entrada franca e o segundo e último amanhã dia 22, às 16 horas, exclusivamente para alunos da Escola Nacional de Música e de seus alunos de escolas, faculdades e colégios.

CONCERTOS NO NOVO

ÓRGÃO DA E. N. M.

Afinal de contas, a solicitação recebeu e não atendida em vista de se terem exaltado as lojas dos concertos realizados nos dias 13, 14 e 15, a direção da Escola Nacional de Música fará realizar mais dois concertos, com o mesmo programa da estrela, hoje, às 20,30 horas, com entrada franca e o segundo e último amanhã dia 22, às 16 horas, exclusivamente para alunos da Escola Nacional de Música e de seus alunos de escolas, faculdades e colégios.

CONCERTOS NO NOVO

ÓRGÃO DA E. N. M.

Afinal de contas, a solicitação recebeu e não atendida em vista de se terem exaltado as lojas dos concertos realizados nos dias 13, 14 e 15, a direção da Escola Nacional de Música fará realizar mais dois concertos, com o mesmo programa da estrela, hoje, às 20,30 horas, com entrada franca e o segundo e último amanhã dia 22, às 16 horas, exclusivamente para alunos da Escola Nacional de Música e de seus alunos de escolas, faculdades e colégios.

CONCERTOS NO NOVO

ÓRGÃO DA E. N. M.

Afinal de contas, a solicitação recebeu e não atendida em vista de se terem exaltado as lojas dos concertos realizados nos dias 13, 14 e 15, a direção da Escola Nacional de Música fará realizar mais dois concertos, com o mesmo programa da estrela, hoje, às 20,30 horas, com entrada franca e o segundo e último amanhã dia 22, às 16 horas, exclusivamente para alunos da Escola Nacional de Música e de seus alunos de escolas, faculdades e colégios.

CONCERTOS NO NOVO

ÓRGÃO DA E. N. M.

Afinal de contas, a solicitação recebeu e não atendida em vista de se terem exaltado as lojas dos concertos realizados nos dias 13, 14 e 15, a direção da Escola Nacional de Música fará realizar mais dois concertos, com o mesmo programa da estrela, hoje, às 20,30 horas, com entrada franca e o segundo e último amanhã dia 22, às 16 horas, exclusivamente para alunos da Escola Nacional de Música e de seus alunos de escolas, faculdades e colégios.

CONCERTOS NO NOVO

ÓRGÃO DA E. N. M.

Afinal de contas, a solicitação recebeu e não atendida em vista de se terem exaltado as lojas dos concertos realizados nos dias 13, 14 e 15, a direção da Escola Nacional de Música fará realizar mais dois concertos, com o mesmo programa da estrela, hoje, às 20,30 horas, com entrada franca e o segundo e último amanhã dia 22, às 16 horas, exclusivamente para alunos da Escola Nacional de Música e de seus alunos de escolas, faculdades e colégios.

CONCERTOS NO NOVO

ÓRGÃO DA E. N. M.

Afinal de contas, a solicitação recebeu e não atendida em vista de se terem exaltado as lojas dos concertos realizados nos dias 13, 14 e 15, a direção da Escola Nacional de Música fará realizar mais dois concertos, com o mesmo programa da estrela, hoje, às 20,30 horas, com entrada franca e o segundo e último amanhã dia 22, às 16 horas, exclusivamente para alunos da Escola Nacional de Música e de seus alunos de escolas, faculdades e colégios.

CONCERTOS NO NOVO

ÓRGÃO DA E. N. M.

Afinal de contas, a solicitação recebeu e não atendida em vista de se terem exaltado as lojas dos concertos realizados nos dias 13, 14 e 15, a direção da Escola Nacional de Música fará realizar mais dois concertos, com o mesmo programa da estrela, hoje, às 20,30 horas, com entrada franca e o segundo e último amanhã dia 22, às 16 horas, exclusivamente para alunos da Escola Nacional de Música e de seus alunos de escolas, faculdades e colégios.

CONCERTOS NO NOVO

ÓRGÃO DA E. N. M.

Afinal de contas, a solicitação recebeu e não atendida em vista de se terem exaltado as lojas dos concertos realizados nos dias 13, 14 e 15, a direção da Escola Nacional de Música fará realizar mais dois concertos, com o mesmo programa da estrela, hoje, às 20,30 horas, com entrada franca e o segundo e último amanhã dia 22, às 16 horas, exclusivamente para alunos da Escola Nacional de Música e de seus alunos de escolas, faculdades e colégios.

CONCERTOS NO NOVO

ÓRGÃO DA E. N. M.

Afinal de contas, a solicitação recebeu e não atendida em vista de se terem exaltado as lojas dos concertos realizados nos dias 13, 14 e 15, a direção da Escola Nacional de Música fará realizar mais dois concertos, com o mesmo programa da estrela, hoje, às 20,30 horas, com entrada franca e o segundo e último amanhã dia 22, às 16 horas, exclusivamente para alunos da Escola Nacional de Música e de seus alunos de escolas, faculdades e colégios.

CONCERTOS NO NOVO

ÓRGÃO DA E. N. M.

Afinal de contas, a solicitação recebeu e não atendida em vista de se terem exaltado as lojas dos concertos realizados nos dias 13, 14 e 15, a direção da Escola Nacional de Música fará realizar mais dois concertos, com o mesmo programa da estrela, hoje, às 20,30 horas, com entrada franca e o segundo e último amanhã dia 22, às 16 horas, exclusivamente para alunos da Escola Nacional de Música e de seus alunos de escolas, faculdades e colégios.

CONCERTOS NO NOVO

ÓRGÃO DA E. N. M.

Afinal de contas, a solicitação recebeu e não atendida em vista de se terem exaltado as lojas dos concertos realizados nos dias 13, 14 e 15, a direção da Escola Nacional de Música fará realizar mais dois concertos, com o mesmo programa da estrela, hoje, às 20,30 horas, com entrada franca e o segundo e último amanhã dia 22, às 16 horas, exclusivamente para alunos da Escola Nacional de Música e de seus alunos de escolas, faculdades e colégios.

CONCERTOS NO NOVO

</div

Novo Plano de Construção na União Soviética



Gratas à desinteressada ajuda da poderosa União Soviética e aos esforços do grande povo chinês, a China Popular já possui indústria siderúrgica própria. Na gravação, o operário Ho Cha-Chu, soldador elétrico de uma empresa de Hanchuan, exibe, sorridente e feliz, peças construídas pela indústria chinesa. (Foto Sin-Hud, distribuída pela Inter-Press.)

Repercute no Mercado Francês a Baixa do Café

HAVRE, 20 (A.F.P.) — Num comunicado distribuído à imprensa, o Sindicato dos Torradores de Havre e do Oeste da França analisa as repercussões da baixa do café no Brasil, sobre os preços do café na França.

Lê-se, nesse comunicado:

"Em consequência dos danos causados no Brasil, à colheita do café, pelas fortes geadas de 1953, as cotâneas do café atingiram níveis extremamente elevados no mundo inteiro.

"A alta do café brasileiro poderia ser avaliada, nos últimos meses, em cerca de 450 frs. o quilo. Felizmente, a alta das cotâneas coloniais francesas foi menos im-

FUNERAIS DE DE GASPERI

SELLA DI VASUGANA, 20 (A.F.P.) — Os despojos mortais do sr. Alcide De Gasperi, num caixão de nogueira, foi transportado esta tarde, num carro fúnebre, acompanhado de longo cortejo de carros a Borgo Valsugana, onde vai ser celebrado o serviço fúnebre. Esta noite, o ataúde ficará na Prefeitura de Trento, onde se fará o velório. Domingo de manhã, num trem especial, os despojos serão transportados para Roma.

Confirma-se de Roma que o sr. De Gasperi será inhumado na Basílica de São Lourenço-fora-dos-Muros.

PROTESTO INDIANO

NOVA DELHI, 20 (A.F.P.) — O governo indiano, em nota entregue hoje à legação de Portugal em Nova Delhi, protesta vivamente contra os incidentes ocorridos no forte Rekhelhol no dia 16 do corrente e no qual as tropas portuguesas atiraram contra os «estaygraphists» (manifestantes), matando um e ferindo diversos. Acentua a nota: «O governo português tenha recorrido à violência contra manifestantes desarmados, sobre tudo no momento em que devem ser abertas negociações entre os dois países». A nota Indiana recorda igualmente a nota de 31 de julho em que declarava que o recurso à violência contra os «estaygraphists» teria sérias repercussões na Índia.

COMISSÃO DE ARMISTÍCIO

TÓQUIO, 20 (A.F.P.) — Segundo a rádio norte-coreana de Pyong Yong, o general Chris, chefe da delegação suíça junto à Comissão Neutra de Controle do Armistício na Coreia, desmentiu em carta dirigida à delegação norte-coreana as notícias segundo as quais a Suíça seria favorável à dissolução dessa comissão. Nessa carta, enviada ao general Lee Sang Cho, chefe da delegação norte-coreana, afirma o general Chris que obedece, no que se refere à Comissão Neutra de Controle, aos termos do acordo de armistício. Por outro lado o chefe da delegação helvética anuncia que em outubro próximo um membro da delegação suíça será substituído por um diplomata.

portante, o que permitiu dos torradores franceses exigirem do consumidor um aumento dos mais moderados. Foi esta recusa dos importadores franceses e estrangeiros em submeter-se às exigências francesas que decidiu, hoje, esse país a reduzir seus preços.

Devemos esclarecer ao público os dois pontos seguintes:

1) A baixa do café brasileiro terá uma repercussão muito fraca sobre o preço do café na França, enquanto os cafés coloniais franceses não forem obrigados a seguir esse movimento;

2) Sómente o café ainda nas plantações ou nos portos brasileiros serão afetados por esse movimento de baixa e será preciso esperar dois ou três meses antes de se refletir tal baixa no preço do produto à venda;

O aumento da venda e a melhora da qualidade são as duas primeiras vantagens de correntes da nova tendência,

SEGUNDA SEMANA DE GREVE

MUNIQUE, 20 (A.F.P.) — O dia de ontem, quinta-feira, não trouxe a solução da metaurgia na Baviera. Com efeito, nem os sindicatos, nem os empregadores, anunciaram que aceitavam a segunda solução de compromisso, proposta pelo ministro do Trabalho.

A prestígio indiano parece

14.570.000 metros quadrados de habitação, 6.584.000 metros quadrados de edifícios industriais e 8.400.000 metros quadrados de locais rurais

NOTA INTERNACIONAL

CRISE DA C. E. D., EM BRUXELAS

A reunião dos ministros em Bruxelas para estabelecer a fórmula que se pretende implementar à Assembleia Nacional Francesa entrou em crise desde o primeiro dia. A finalidade do encontro entre os representantes da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda, Itália e Luxemburgo era examinar as propostas de Mendes-France que visam a alterar em pontos secundários o texto primitivo dos acordos. Entretanto, segundo notícias telegráficas, o texto do primeiro-ministro francês já foi abandonado, recorrendo-se, agora, a um projeto italiano, depois da rejeição do Spak, representante belga.

As divergências principais são as seguintes: o projeto Mendes-France permite a restauração da Wehrmacht, ponto capital e decisivo da C. E. D., mas sob o comando estrangeiro direto, sómente as tropas francesas estacionadas na Alemanha e não todas as forças armadas da França. Trata-se, como é óbvio, de uma questão secundária que não altera o caráter de dominação estrangeira da C. E. D., nem evita a constituição, na Europa, do mais perigoso fôco de guerra que nela pode existir: uma Alemanha entregue aos tristes e aos militares partidários da desforra. Por isso mesmo, a manobra de France já foi testemunhada pelos patriotas franceses, que a rejeitam in unum. Todavia, os imperialistas norte-americanos que entraram em franco período de bancarrota.

Essas hipóteses diversas com que jogam os círculos imperialistas refletem, na realidade, a angústia de salvar uma política de força que entrou em franco período de bancarrota.

nossos debates, por detrás do pano, a vergonhosa concessão de Mendes-France ainda revela "restrição ao supranacionalismo", "apagão no obsoleto conceito da soberania", etc.

Pode parecer estranho que num grupo de submissos colaboradores de Washington surjam tais divergências, mas elas são perfeitamente explicáveis. Em primeiro lugar, a C. E. D. passou em todos os países em que já foi aprovada, a pau e corda, inteiramente repudiada pelo povo. O texto do tratado, se aceita a versão Mendes-France, teria que ser novamente discutido no Parlamento de Bonn, e em outros, correndo o risco de rejeição. Os americanos especulam, também, com a vacilação das grupos da burguesia francesa adeptos da fórmula Mendes-France, acentuando a esperança de que entre a rejeição total da C. E. D. e a manutenção de seus dispositivos atuais preferirão curvar a espinha, por temor às mudanças políticas que obrigaria a não-ratificação. Finalmente, Dulles, Eisenhower e Adenauer estão ansiosos por armazenarem a Alemanha e julgam comodo, se não houver meio de obter a ratificação da C. E. D., lançar a culpa dessa política já em execução ao Parlamento francês.

Essas hipóteses diversas com que jogam os círculos imperialistas refletem, na realidade, a angústia de salvar uma política de força que entrou em franco período de bancarrota.

Deslumbrados Com as Perspectivas Do Comércio Sino-Britânico

PEQUIM, 20 (A.F.P.) — Além das suas longas conferências com Chu En Lai, o primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros da China Popular, o sr. Clement Attlee, líder do Partido Trabalhista, teve duas conversações privadas com o Embaixador da Índia.

O prestígio indiano parece

particularmente grande em Pequim, e Chu En Lai, em vários discursos que pronunciou esta semana, deu grande importância à aceleração comum pela Índia e a China do acordo em 5 pontos elaborado em Rangoon e em Nova Déhli. O conjunto desses cinco pontos constitui um pacto de não agressão e de não intervenção.

COMÉRCIO SINO-BRITÂNICO

Os hóspedes britânicos visitaram principalmente hospitais, escolas e uma prisão. Os visitantes ficaram particularmente admirados pelo esforço de reconstrução da China. Jantaram, mesmo, na véspera de sua partida, no vasto salão do Palácio Imperial de Pequim. Viram o colossal pavilhão soviético.

Mas, por cima de tudo, os

MOSCOW, 20 (A.F.P.) — O Conselho de ministros e o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética promulgaram ontem um decreto anuncianto o lançamento de novo plano de construção com a duração de dois anos. Esse plano prevê a construção de 14.570.000 metros quadrados de locais de habitação, 6.584.000 metros quadrados de edifícios industriais e 8.400.000 metros quadrados de locais rurais.

Prevê esse decreto, para o cumprimento do mencionado programa, a edificação de várias centenas de novas fábricas de onde sairão no ano próximo 2.840.000 metros cúbicos de materiais de construção. Essa cifra será maior que o dobro em 1958. Prevê igualmente o decreto um grande aumento da produção de elementos pré-fabricados e a racionalização dos métodos de construção. Um terço do programa deverá ser cumprido em 1955 e os outros dois terços em 1956.



Operário soviético trabalhando em novas obras

Do relatório de Eisenhower

DERROTA NORTE AMERICANA A OBTENÇÃO DA PAZ NA INDO-CHINA

Apesar da ajuda militar dos Estados Unidos, acentua o provocador de guerra — Os números que indicam a transformação da Europa Ocidental em arsenal ianque — Quase dez bilhões de dólares de armamentos, inclusive atômicos

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — Apresentou Eisenhower o seu relatório ao Congresso a respeito do programa norte-americano de «segurança mútua» no semestre que explora no dia 30 de Junho ultimo.

Esse relatório descreve o mencionado período como tendo assinalado «ganhos e revéses importantes». Entre as derrotas assinala o fato de terem as tropas do viet-namitas populares alcançado maiores êxitos na região indochinesa, a despeito de aproximadamente oito anos de operações realizadas pelas tropas da União Francesa e a despeito dos fornecimentos de armas e de material pelos Estados Unidos.



Eisenhower, prepara

Acentua também que a Comunidade Europeia de Defesa destinada à integração das forças militares da República Federal Alemanha no sistema da Europa Ocidental não foi ratificada.

NOVE BILHÕES E MEIO Indica o relatório presidencial que o orçamento para o exercício fiscal de 1955, que saiu de 1954 a 30 de junho de 1954 os fornecimentos norte-americanos de material militar à Europa (com exceção da Grécia e da Turquia) se elevaram a 2.100.000.000 de dólares. Elevar-se a 6.700.000.000 o total desde 1949.

PROGRAMA DE GUERRA

Além disso o relatório presidencial dá as seguintes indicações: domínio militar:

— No fim de 1954, 75 por cento dos aerodromos previstos estarão construídos;

— O montante total de encargos extras na Europa, do começo do programa a 30 de junho de 1954, se elevou a 2.500.000.000 de dólares.

— No domínio econômico, declara o relatório dirigido pelo presidente Eisenhower ao Congresso, no que se refere à Europa: «Em conjunto a Europa Ocidental manteve e, em certos casos, ultrapassou os seus ganhos de 1953. As suas reservas em ouro e em dólar continuaram aumentando e, em geral, a posição das suas balanças de pagamento se reforçou apesar de um grau substancial de dependência de receitas especiais em dólares procedentes dos Estados Unidos.

Conclusões Conclusões

Aumentos até de 40 % ...

Misericórdia e dos patronatos.

150% DE MAIORAÇÃO

Com o aumento, por ano, de vinte por cento, o aluguel de um apartamento terá sido elevado, em cinco anos, em cento e cinquenta por cento.

O substitutivo Ferreira de Souza prevê, ainda, entre outras características odiosas que contém, uma forma de serem liberados os alugéis das áreas ocupadas por estabelecimentos comerciais e industriais.

Pretende o sr. Ferreira de Souza justificar sua revolta esteira iniciativa com a alegação de que o aumento, de vinte por cento, é de quarenta por cento, incidindo apenas sobre os alugéis congelados em 1942 e só majorados uma vez, isto é, em 1946, por decreto do governo.

Resta aos inquilinos a esperança de ser o substitutivo rejeitado em plenário ou, mesmo se aprovado, ser mantido pela Câmara, que aperceberá novamente o assunto, o projeto da original e que assegura o congelamento dos preços.

Hoje comícios...

Valério Konder, Eline Moreira, Jarbas Gomes Machado, Elluse Alves de Oliveira, Fernando Bonfante Demaria, Roberto Moreira e Félix Cardoso.

Dia 23, segunda-feira, em Inhaúma, na Praça 24 de Outubro, às 19 horas: Fernando Lobo Carneiro, Aristides Salданha, Eline Moreira, Modesto de Souza, Enoch Fonseca Dória e Paulo Cesar.

Dia 22, amanhã, no Largo de Vaz Lobo, às 19 horas, César.

Dia 23, segunda-feira, no Campo de São Cristóvão, às 18 horas: Salomão Malina, Eliseu Alves de Oliveira, Henrique Miranda, Eline Moreira, Fernando Bonfante Demaria, Rui Macêdo e Edgard Leite Ferreira.

Os deputados desmascararam a suposta oposição do grupo Lacerda-UDN, afirmando que esta «oposição» sempre esteve de acordo com o governo quando se trata de reprimir as greves, de aprovar leis contra o povo e de

vender o país ao imperialismo americano.

POR ELEIÇÕES LIVRES

Denunciando o caráter fascista do artigo 32 e das instruções eleitorais baixadas pelo T.S.E., o deputado Roberto Moreira declarou que ambos representam o medo do governo e dos entreguistas à manifestação livre do povo de outubro.

— Para que haja um parlamento mais democrático — disse ele — os trabalhadores marítimos devem eleger seus verdadeiros líderes como Emílio Bonfante Demaria, Irineu José de Souza, Alvaro de Souza e outros.

REIVINDICAÇÕES DOS MARÍTIMOS

No memorial contra o artigo 32, o qual é encabeçado pelas assinaturas de vários dirigentes sindicais fluminenses, os trabalhadores denunciaram que as empresas de navegação nacionais estavam sufocadas pela concorrência dos trusts de navegação americanos.

Os operários solicitam dos deputados a votação de uma

verba para a reparações

do Lóide e da Costa Rica e de uma lei que garanta um

salário mensal para os milhares de marítimos desempregados em consequência da política do governo de entrega do transporte marítimo aos trusts americanos.

Os operários denunciaram que a greve de

1953 foi deliberada por um

comitê formado por dirigentes

sindicalizados e dirigentes

políticos, com o apoio do

Partido Comunista.

Os operários denunciaram que a greve de

1953 foi deliberada por um

comitê formado por dirigentes

sindicalizados e dirigentes

políticos, com o apoio do

Partido Comunista.

Os operários denunciaram que a greve de

1953 foi deliberada por um

comitê formado por dirigentes

sindicalizados e dirigentes

Hoje, Assembléia - Monstro Dos Operários de Mocanguê

Os operários navais da Ilha de Mocanguê reúnem-se hoje, às 18 horas, uma reunião-monstro para tomar medidas energéticas contra o atraso do pagamento da salário da quinzena do mês em curso.

A convocação da assembleia de hoje foi autorizada por ofício de 800 operários reunidos quinta-feira última, na sede de seu sindicato.

CONCENTRAÇÃO

Os operários já decidiram realizar na próxima quinta-feira uma grande concentração em frente aos escritórios do Lóide para protestar contra o atraso de oito dias

Medidas energéticas contra o atraso do pagamento — Concentração nos escritórios de Lóide e protesto contra os insultos do almirante Lemos Basto

no pagamento dos salários. Ao término da concentração os trabalhadores se dirigirão em passeata até a Câmara Federal para solicitar o apoio dos deputados.

DESAGRADO

Os operários protestarão durante a concentração contra a suspensão dos salários do

Lóide quinta-feira última reclamando o pagamento dos salários e receberam, como resposta, ameaças e insultos do almirante Lemos Basto.

AUMENTO DE SALARIOS

Acompanhando os 100 mil marinheiros salários, os operários navais resolveram que ora reivindicam 100% de aumento nos aprovar, em sua última assembleia, identica proporção de aumento e, também, a extensão das vantagens percebidas nas autoridades marítimas das empresas de capital privado.

Seguro Social

ALBERTO CARMÓ

NOTA DE PERÍCIAIS — Distrito Federal. Qualquer segredo de um Instituto de Aposentadoria e Pensões quando for nomeado de tuberculose depois de ter sido inscrito, está isento do período de carência para receber auxílio. O Parágrafo 4º do artigo 1º da lei de auxílio. Recolhimento do segurado ao Instituto de Aposentadoria e Pensões, é que a concessão de auxílio-doença no segurado que, ainda o ingresso na previdência social, vier a ser nomeado de TUBERCULOSE ou LEPRA, basta como a de pensão seu seu dependente.

Isto significa que não tem nenhuma importância o fato de você não ter contribuído para nenhum outro Instituto ou mesmo para qualquer Caixa e só ter recolhido no Instituto dos Comerciários seu contribuição mensal. O auxílio-doença é concedido automaticamente respeitando a menor contribuição que é de mil seiscentos e oitenta cruzeiros mensais descontos de qualquer espécie, inclusive a da contribuição para o referido Instituto. Com a entrada em vigor do novo Regulamento as mensalidades de qualquer benefício não estão mais sujeitas a descontos.

No caso exato com que, com lesão pulmonar, será concedido primeiramente o auxílio-doença por vinte e quatro meses, e se no final desse período você não ficar curado, então será aposentado por invalidez. Mas sua aposentadoria poderá ser suspenso a qualquer momento, se sua cura se realizar ou se você está ligado.

Mesmo que você requira o benefício em Manaus, o valor da mensalidade que lhe será paga deverá ser igual a setenta por cento do salário mínimo da localidade em que você trabalha, ou seja, 1.680 cruzeiros mensais. No caso a sua mensalidade é calculada sobre o salário mínimo daquele Instituto Federal, que é o local de seu trabalho.

Você deve dirigir-se ao Instituto dos Comerciários mundo do atestado de afastamento do trabalho assinado pelo seu empregador, com sua carteira profissional e com o seu número de identificação que é expedido pelo seu empregador. O fato de IAPF não fornecer cartilha de contribuições não prejudica em nada.

Depois de submetido a exame médico é que você ficará sabendo se seu benefício vai ou não concedido, e como tudo indica que deverá ser concedido, já que é devidamente declarado de tuberculose pulmonar, o Instituto iniciará o pagamento das mensalidades a partir do décimo-sexto dia depois de seu afastamento do trabalho. Os primeiros quinze dias deverão ser pagos pelo seu empregador na base das das salários referentes ao dia em que você recorreu naturalmente.

Se você quiser deixar o seu benefício, transferi-lo para o interior ou outra cidade qualquer, poderá pedir ao Instituto que manda pagar sua mensalidade pela agência da cidade em que você for residir os pole menos, a mais próxima. Mas a mensalidade não será de forma alguma alterada. Deve ser mantida a que você tem que receber aqui no Distrito Federal.

Quanto no abono achamos que você terá direito aos 20% concedidos por Lei, embora os institutos, dando uma interpretação contrária aos interesses dos segurados, venham se negando a pagar esse abono e pretendendo de realmentear das mensalidades a virtude de um salário-mínimo. Não tem nada que ver uma Lei com a Decretos de aumento do salário-mínimo. Você pode e deve protestar contra a falta de cumprimento da lei.

Ferroviários da E. F. C. B. Marcam Prazo ao Governo

Protestam contra o não pagamento do salário-mínimo

Os ferroviários da Central do Brasil resolvem marcar o prazo de uma semana ao Ministro da Viação, sr. José Americo, para que aprove a extensão do salário-mínimo aos trabalhadores da Central do Brasil e da E. F. Paraná.

Santa Catarina.

O prazo ao ministro foi marcado em uma assembleia realizada sexta-feira última, após o sr. José Soares, presidente da União dos Ferroviários do Brasil haver comunicado os resultados da entrevista que tinha tido momentos antes com o sr. José Americo e da qual resultou a promessa de que o governo estudaria o caso.

Na próxima semana, findo aquele prazo e não atendidos, os ferroviários voltarão a reunir-se em assembleia

EXIGEM A LIBERDADE DOS PATRIOTAS PRESOS

Esteve, ontem, em nossa redação a sr. Maria Ferreira de Medeiros, que, em companhia de três outras senhoras e de um rapaz, protestou contra a prisão do seu esposo Quintino Alves Medeiros, ocorrida terça-feira última, em frente à estação de Barão de Mauá. Adiantou-nos que seu esposo fora preso juntamente com os trabalhadores Waldemiro Martins dos Santos, Francisco Valdo Tavares e Joel Martins, quando exerciam um direito de todo cidadão, ou seja, o de fazer propaganda dos candidatos de sua preferência às próximas eleições.

Concluído, disseram os membros da comissão: exigimos a imediata libertação de todos os presos, pois sua permanência na prisão é contrária aos direitos constitucionais e às liberdades democráticas.

Concluído, disseram os

Nas feiras livres, os lavradores são escorados pelo Prefeitura com uma série de impostos

No próximo mês de setembro instalar-se-á em São Paulo a II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, para a qual já se está realizando, por todo o país, assembleias e conferências regionais de trabalhadores do campo.

AMANHÃ, EM CAXIAS

Amanhã, em Duque de Caxias, terá lugar a Conferência Regional dos Trabalhadores do Estado do Rio e do Sertão Carioca, que foi precedida de numerosas reuniões e debates, nas quais foram erguidas vivas demandas sobre a situação, não só de abandono, mas principalmente de exploração, perseguição e miséria que suportam os trabalhadores do campo na região.

A LUTA PELA TERRA

No sertão carioca, na zona da Baixada Fluminense, por exemplo, os lavradores vivem sob permanente ameaça e coação dos "grileiros", ao lado dos quais se colocam ostensivamente e violentemente a polícia de Vargas e Amaral Peixoto. Frequentemente lavradores são presos, espancados e têm suas culturas e residências destruídas por bandos de soldados e capangas dos "grileiros". A única defesa que têm contra esses atentados é a própria união dos lavradores e a resistência que, unidos, possam apresentar aos saltadeiros de suas terras.

SEM ASSISTÊNCIA E ESPOLIADOS

Vivendo nas imediações da própria Capital da República, os camporezes do Sertão Carioca não dispõem de financiamentos do governo, embora sejam abastecedores naturais da população. Não recebem, praticamente, nenhuma ajuda técnica. As pragas atacam suas

bacias preparatórias já realizadas em preparação à Conferência Regional de amanhã, em Duque de Caxias, os lavradores têm formulado, como suas principais reivindicações: 1) — posse legítima da terra para os que nela trabalham; 2) —

LUGAR DA CONFERÊNCIA

4. Conferência Regional dos Trabalhadores Agrícolas Fluminenses terá lugar, amanhã, das 8 às 16 horas, na sede da Associação dos Lavradores Fluminenses, à Av. Duque de Caxias, n.º 573, em Caxias.

ELEIÇÕES

Federado dos Estivadores

Reunião do conselho de representantes da Federação Nacional dos Estivadores no dia 8 de setembro próximo, às 11 horas. Ordem do dia: posse de representantes; lei-

Oficiais de Máquina

Eleição, no dia 27 próximo, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquina da Marinha Mercante, para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação. Acham-se inscritas três chapas, encabeçadas, respectivamente, por Florivaldo Correia dos Santos, Agostinho José de Queiroz e John Schnoor.

Hoteleiros

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, no dia 24. Ordem do dia: apreciar os resultados da mesa-redonda do ontem.

Empregados em Beneficiências

Assembleia geral extraordinária da Associação Profissional dos Empregados em Sociedade de Beneficências, Ordem Terceiras e Irmandades Religiosas do Rio de Janeiro — na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro — no próximo dia 30, às 18 horas. Ordem do dia: transformação dessa associação em sindicato.

ELEIÇÕES

Federado dos Estivadores

Reunião do conselho de representantes da Federação Nacional dos Estivadores no dia 8 de setembro próximo, às 11 horas. Ordem do dia: posse de representantes; lei-

Oficiais de Máquina

Eleição, no dia 27 próximo, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquina da Marinha Mercante, para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação. Acham-se inscritas três chapas, encabeçadas, respectivamente, por Florivaldo Correia dos Santos, Agostinho José de Queiroz e John Schnoor.

Hoteleiros

Assembleia geral extraordinária, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, no dia 24. Ordem do dia: apreciar os resultados da mesa-redonda do ontem.

Enfermeiros

Foram registradas duas chapas, respectivamente, encabeçadas pelos srs. Fortunato Clemente da Silva e Nadir Vieira de Almeida.

Têxteis

Eleição, amanhã, dia 22, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Duque de Caxias e São João de Meriti do Estado do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e conselho fiscal. Esta inscrita uma só chapa, encabeçada pelo sr. Nelson Carvalho.

DIVERSOS

Ensaicadores de Café

No próximo dia 23, será empossada a nova diretoria do Sindicato dos Carregadores e Ensaicadores de Café do Rio de Janeiro, encabeçada pelo Sr. Waldemiro Nunes.

O que vai pelas EMPRÉSAS

No Feudo do Silveirinha

III

Já fiz referência a Bis-

po, Bigode de Arame, Passos, espíão auxiliar,

Baião, e outros, todos

instrumentos de explora-

ção, todos policiais, aqui

da fábrica Bangú. Mas

também estava, na últi-

ma assembleia dos tex-

teis, o ebrio contumaz,

estúpido e bolçal, Serra.

Este é também contra-

mestre geral da Tecelag-

e-faz como biscoite o

papel de policial e espião.

Falta fazer referência

ao indefetivel cão de fi-

la no bando policial, Lo-

bô, piloto da Luftwaffe,

traidor do povo checo.

Há ainda o Solon, sedu-

tor de jovens operárias,

tarado, e perseguidor his-

térico.

A função de Solon é

espionar para Guinze, che-

fe de toda a tecelagem,

inclusive da automática,

e Leô, técnico de todo a

automática das três tur-

mas, e promover a poli-

tica mais desumanizante

por outro lado, surge a ob-

riga de que se

agindo de parceria acusam

infundadamente os trabalhadores

que se destacam nas

lutas da classe. Trabalhado-

res como o fábrica

de fábrica de

luta dos trabalhadores por

melhores salários e peias

reivindicações da corpora-

ção. Ela faz uso por exem-

plo de indivíduos do tipo dos

fábricas 612 (sobrinho de um

dos chaves) 1.189 os quais

agindo de parceria acusam

infundadamente os trabalhadores

que se destacam nas

lutas da classe. Trabalhado-

res como o fábrica

de fábrica de

luta dos trabalhadores por



DIÁRIO da CAMPANHA

SENSAÇÃO NA DISPUTA ENTRE RIO E SÃO PAULO

OS CARIOCAS DORMIRAM SOBRE LOUROS E JA FORAM ULTRAPASSADOS — UM CENTRO PAULISTA QUE JÁ PASSOU DE UM MILHÃO! OUTRA NOTÍCIA SÓBRE A ENTUSIASMADA EMULAÇÃO

O Comitê Eleitoral ligado ao Diário recém-criado, encabeçado por um dos mais ilustres, Geraldo Viana, se ate 10 de agosto um rincão de trânsito regular, um pouco distante ao destino e necessário, mas mesmo assim mais intensivo que os centros cariocas, se seu rincão, de lá para cá, dominou no ponto.

Desse o inicio da Campanha, os petecadores alcançaram uma suposição para os cariocas, avendo que os pontos sobre os quais os cariocas permanecem, ao longo do tempo, o ponto de partida, o ponto de partida dessa emulação movimentou-se sensivelmente. Os cariocas haviam desejado satisfazer com suas reuniões exíguas — e não existiu que pôr vezas a elas — e dormiram sobre os juros, um sono pacífico, tranquilo mas festejo para o exterior da Campanha. Enquanto isso, os paulistas, rompendo com as dificuldades e desafios iniciais, corrigindo prazo a prazo, no trabalho duro, suas faltas de organização, lançaram-se e alcançaram os cariocas e em

disposição à luta pela vitória, pouco terminando por ultrapassá-los, embaraçados em apenas alguns dias.

Então, os resultados da emulação Rio X São Paulo eram as seguintes: Rio: 64,2% e São Paulo: 64,0%. Isso significa que a luta pelo prêmio das delegações pelos escritórios Centro, Centro do Rio e São Paulo, está agora numa fase sensacional em que o resultado de cada dia poderá ser decisivo.

NOTÍCIA DIÁRIA

Conservar-se o entusiasmo que este desprendeu a disputa entre cariocas e paulistas, reservando um maior destaque a seu noticiário, publicando diariamente a posição das duas competidoras e noticiando suas experiências.

Hoje, apresentamos apenas duas notícias de S. Paulo, e que devem servir de aviso aos navegantes: nas últimas semanas do Rio de Janeiro:

1º) A nova palavra de ordem lançada pelo Escritório Central de São Paulo é a seguinte: «Obter em 100% todas as cotas, até o dia 30 de agosto».

2º) O Centro Eleitoral Em-o-Catuto, de São Paulo,

terá uma cota de Cr\$ 1.650.000,00 (Não é erro da oficina, não. São de fato um milhão e seiscentos e cinquenta mil cruzados), a maior cota do Brasil. Pelo bem.

No dia 18 de agosto, este Centro, que vale por um Estado, já havia realizado nada menos de UM MILHÃO e quarenta e três mil cruzados, e corre em ritmo freneticamente acelerado, visando cobrir os 100% até o dia 30 de maio.

Prêmio ao Cabo Eleitoral



Na foto vemos o candidato popular à Câmara Federal, José Lelis da Costa, assistindo a entrega de um rádio a um cabo eleitoral, prêmio que lhe coube numa emulação instituída pela Comissão Lafayette Fonseca

Números Artísticos Variados na Festa de 1º de Setembro

Mobilizado o Teatro Popular Brasileiro — Prêmios valiosos e diferentes aos campeões — Comunicação diária dos escritórios eleitorais ao Escritório Central

A Comissão de Festas da Campanha dos 50 Milhões vem desenvolvendo esforços para que o ato público do 1º de setembro próximo de entrega de prêmios aos campeões de dois meses de campanha a ser realizado na A. B. I. — tenha maior brilhantismo. Agora mesmo seca de mobilizar o Teatro Popular Brasileiro, que, sob orientação do artista Solano Trindade, apresentará variados quadros e números do folclore nacional. Trinta

figurantes do teatro levarão ao palco, o batuque, o cancan, a dança do avô e o próprio samba.

COMUNICAÇÃO DIÁRIA

A Comissão Carioca institui prêmios que serão entregues durante o ato público de 1º de setembro, aos campeões quer sejam eles cabos eleitorais, comitês, comissões ou escritórios eleitorais.

Para isso, a Comissão solicita de todos os escritórios que informem diariamente ao Escritório Central, na rua 13 de Maio, 13, sala 1.215, os nomes dos seus campeões, bem como suas cotas e a importância atingida, pois haverá prêmios diferentes para os que tiverem obtido, dobrado ou triplicado suas cotas.

A Comissão Carioca solicita ainda que sejam comunicados ao Escritório Central os nomes dos comitês e comissões eleitorais que tenham obtido suas cotas, o valor delas e a importância.

O «Diário da Campanha» passará a publicar diariamente as comissões e cabos eleitorais vencedores da etapa que findou no dia 15. As vitórias obtidas atestam a disposição do povo e dos jovens brasileiros de derrotar os entregistas e eleger os patriotas.

Quem será o primeiro a se apresentar?

Solano Trindade

ALTERAÇÕES NO TRABALHO DO E.E. DE SANTO CRISTO E SAÚDE

REPLANIFICAÇÃO DAS COTAS DAS COMISSÕES — REUNIÃO SEMANAL DE CONTROLE — ESPONTANEISMO, A CAUSA DO POUCO TRABALHO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças do Escritório Eleitoral Popular de Santo Cristo e Saúde reuniu-se das atrás, resolvendo,

em vista da apreciação feita ao seu trabalho, replanifar as cotas das diversas comissões, assim distribuidas:

Comissões	Cotas até 80/8%	Visitas	Mat. da Campanha
Machado de Assis	20.000,00	15.000,00	5.000,00
Harmonia	25.000,00	18.000,00	7.700,00
Benedito Ottoni	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Siqueira Campos	6.000,00	5.000,00	1.000,00
Volga	6.000,00	5.000,00	1.000,00
Benjamim Constant	20.000,00	15.000,00	5.000,00
Marechal Floriano	40.000,00	30.000,00	10.000,00
Saúde	35.000,00	25.000,00	10.000,00
Barroquinha	2.000,00	2.000,00	2.000,00
Cruzeiro do Sul	5.000,00	4.000,00	1.000,00
Monteiro Lobato	2.000,00	2.000,00	2.000,00
Escriptório Eleitoral			

Resolveu ainda a reunião da Comissão de Finanças fazer um levantamento e uma planificação de visitas para a cobertura das cotas. E, para exercer sobre o cumprimento destas resoluções um controle regular, ficou também resolvido a realização semanal de reuniões da Comissão de Finanças.

BALANÇO

Durante a reunião foi abor-

dado demoradamente o trabalho de finanças do Escritório Eleitoral de Santo Cristo e Saúde, ficando constatado que uma das causas fundamentais da pequena arrecadação financeira para a Campanha dos 50 Milhões tem sido o trabalho rotineiro dos ativistas. Foi lembrado que não trabalham eles planejadamente, mas de uma maneira espontaneista, o que provoca quebra de entusiasmo e produção e ainda o ralo-

mento.

Por outro lado — ficou ainda constatado — existem possibilidades sem preconceitos para um trabalho amplo e produtivo. Os candidatos apresentados pelo Escritório Eleitoral de Santo Cristo e Saúde são autênticos líderes e têm grande prestígio entre os moradores locais. Daí, pois, a necessidade de uma vitória virada premiar nossos esforços.

Marítimos

Comissão de Niterói	61.320,50	—	10,8 %
Comissão do Rio	131.543,00	—	10,6 %
TOTAL	192.863,50	—	10,7 %

Deodécio Santana	9.864,50	—	24,66 %
Ari Kuhmann	14.545,00	—	24,24 %
Joaquim Benedito	17.222,10	—	10,6 %
Miguel Rossi	8.248,50	—	5,15 %
Vila Rica	11.798,00	—	4,75 %
21 de Dezembro	10.236,00	—	10,23 %

Santos Dumont	7.665,00	—	25,55 %
Liberdade	5.617,00	—	18,12 %
Waldemiro Neri	3.189,00	—	10,63 %
Aladim Rosales	3.532,80	—	11,77 %
Julius e Ethel Rosenberg	890,00	—	5,19 %

Experiências dos ativistas de São Paulo

A organização do Comício do dia 25 é intenso vivacidade à campanha de finanças. A preparação de uma quantidade enorme de materiais como cartazes, volantes e faixas, a mobilização de ato-juntas e caminhões, acarretaram despesas que sobem à casa de centenas de milhares de cruzados. Este é um aspecto da organização do Comício do dia 25 no que refere a gastos.

No entanto, a mobilização do povo em todos os atos preparatórios do grande comício, principalmente nos pequenos comícios preparatórios, criam condições novas para o levantamento de finanças.

Compreende-se, portanto, que estamos diante de duas perspectivas. A primeira delas é a necessidade de levantamento de grandes somas, em pouco tempo, a fim de atender a despesas imediatas. A segunda é a evidente possibilidade de se atingir esse objetivo por meio de uma liguagem maior com o povo, oferecendo pelos próprios comícios preparatórios do grande "meeting" do dia 25.

As ativistas de finanças a imediata coleta de meios para atender às vultosas despesas do comício do dia 25 apresentaram-se como tarefa de honra. É preciso portanto levar intensamente o trabalho de finanças aos comícios preparatórios e de apoio ao grande comício. Compete aos nossos ativistas, durante todos esses atos públicos, encontrar as melhores formas de explicar ao povo a importância de nossa campanha eleitoral, o sofrimento do povo em face do governo. A força desse simbolo auxilia-se à medida que a crença cresce. As panelas vazias dos ativistas de São Paulo são evidentemente procuradas por homens e mulheres que desejam contribuir para a ajuda financeira.

No decorrer de nosso trabalho de finanças, no Rio e em todo o Brasil, a capacidade criadora dos ativistas deve ser posta em ação, a exemplo do que nossos companheiros de São Paulo estão fazendo.

Devemos em nosso trabalho tocar da maneira mais viva possível o sentimento do povo, nitidamente ajustado à orientação política do programa de nossos candidatos.

a crença, pelo respeito às liberdades democráticas e contra a dominação norte-americana em nossa pátria. O trabalho dos bandos provocatórios nos combateiros não deve ser usado para fins de propaganda. Devemos, pois, usar não apenas os métodos de propaganda conhecidos, como também aperfeiçoá-los no curso do trabalho, por meio de trocas de experiências.

Os propagandistas dos candidatos populares de São Paulo nos fornecem bons exemplos em seu trabalho de finanças. Os grandes comícios da capital bandeiranamente são precedidos de uma boa propaganda em caminhões. Os ativistas percorrem as ruas convidando o povo para os comícios onde se apresentam os candidatos populares. No caminhar e em torno deles grupos de propagandistas empunham o símbolo usado pelos ativistas de S. Paulo, a Paixão Vasta. Esta símbolo evoca diretamente a sofrimento do povo em face do governo. A força desse simbolo auxilia-se à medida que a crença cresce. As panelas vazias dos ativistas de São Paulo são evidentemente procuradas por homens e mulheres que desejam contribuir para a ajuda financeira.

No decorrer de nosso trabalho de finanças, no Rio e em todo o Brasil, a capacidade criadora dos ativistas deve ser posta em ação, a exemplo do que nossos companheiros de São Paulo estão fazendo.

Devemos em nosso trabalho tocar da maneira mais viva possível o sentimento do povo, nitidamente ajustado à orientação política do programa de nossos candidatos.

Notícias dos Comitês

ESCRITÓRIO ELEITORAL DO FLAMENGO

O Comitê n.º 8 pró-Henrique Miranda, filiado ao Escritório Eleitoral do Flamengo, cobriu e ultrapassou suas cotas.

Os cabos eleitorais que mais se destacaram neste Comitê foram Feitosa e mais dois ativistas que superaram suas cotas individuais.

Uma das formas encontradas pelos atletas vencedores para a cobertura das cotas foi a solicitação de um dia de salário de seus companheiros de trabalho. Na maioria dos 16 trabalhadores acordaram ao pedido e com isso mais de mil cruzados foram arrecadados.

Os componentes do Comitê n.º 8, pró-Alvínaro, como amigos e leitores que são da IMPRENSA POPULAR, saem todos os domingos em comando de venda deste jornal, encontrando sempre alta receptividade por parte de todos os trabalhadores.

Feitosa e seus companheiros devem seguir o exemplo de alguns cabos eleitorais que levam cheques ao mesmo tempo que vendem a IMPRENSA POPULAR, pois seus leitores são também admiradores dos candidatos populares e não se recusam a contribuir para a Campanha dos 50 Milhões.

Das visitas relacionadas, apenas duas puderam realizar-se: uma rendeu 500 cruzados e outra daria, hoje, na mesma hora dentro de uma semana todas as cotas estariam cobertas.

Se todos os cabos eleitorais fizessem como o Lima, sem dúvida dentro de uma semana todas as cotas estariam cobertas.

DEBATE PÚBLICO COM OS CANDIDATOS POPULARES

Hoje, dia 21, às 19 horas, na Rua São Francisco Xavier, 836, haverá um debate público com os candidatos populares sobre direitos e deveres do congelamento dos preços, crimes do governo Vargas, eleições livres, domínio americano e luta pela paz.</p

Igual a um Lar, o Palácio Das Crianças, em Changai

UM COMBATENTE DE VANGUARDA

BENEDITO MARCONDES

A Morte do grande amigo e valoroso combatente das lutas da classe operária, do construtor do Partido nas ferrovias, trouxe ao coração dos ferroviários e de todos os trabalhadores uma profunda dor.

A firmeza e a combatividade demonstrada por Estóciel de Morais na luta que enfrentou em defesa dos interesses dos trabalhadores; depois sua atuação como deputado da classe operária da qual era um tipo querido, foram qualidades que o tornaram digno de todos os que enalteceram.

Estóciel como ferroviário truqueiro, na Serra, abana, era sagrado, respeitado e admirado por todos.

Os ferroviários diziam:

Um truqueiro? Como pode ter tanta coragem e tanta sabedoria assim?

Estóciel, com aquela simplicidade e com aquele carinho que sabia ter, sempre, para com os trabalhadores, respondia:

E' o Partido, velhinho, é o Partido que nos dá sabedoria! E' o Partido da classe operária, o Partido de Prestes que faz de cada trabalhador um combatente de vanguarda.

E assim dizendo, sempre com aquele sorriso otimista, franco e modesto, Estóciel transmitia o valor de seu entusiasmo e de sua confiança na classe operária e no povo. A seu lado o Partido crescia e fortalecia suas organizações.

Não sei de um só ferroviário, um só truqueiro que não tivesse uma saudade de carinho e de confiança para com Estóciel. Três viam nela um homem do Partido, um digno discípulo de Prestes. Agora, não sei de um só trabalhador que não sinte uma profunda dor ao saber da morte de Estóciel.

Como deputado, Estóciel deu exemplos diários de serem seguidos, neverá baixou sua fronte de combate ante os arreganhos da reação; e com sua coragem de dirigente da classe operária, comandou a defesa do grande patrimônio do povo, o patrimônio do Partido, da Grande São Paulo que é a Gráfica HOJE.

Como dirigente do Partido de vanguarda da classe operária, Estóciel de Morais deu a todos os militantes os mais inspiradores exemplos de como lutar pela causa do povo.

A morte veio surpreendente no seu posto de rota, em plena atividade revolucionária, em pleno desabrochar do seu talento de organizador e de dirigente de massas. Para orgulho de todos os ferroviários do Brasil, Estóciel de Morais já era um companheiro de Prestes, figurava ao lado do grande líder de nosso povo, o Presidente do Comitê Central do P.C.B.

O desaparecimento do bravo combatente Estóciel de

Morais deixa um claro manto grande nas fileiras dos lutadores pela sua ação nacional, entre todos os que lutam por melhores dias para o nosso povo, pelo radio, por que tem diane de si a classe operária que era um digno filho.

A memória de Estóciel de Morais não será esquecida. Sua bandeira de "viva" será empunhada por outras mãos firmes, fortes e abnegadas, que prosseguirão combatendo pelos sagrados direitos da classe operária em defesa da soberania nacional e pela derrota definitiva do imperialismo americano e dos seus agentes em nossa Pátria. Centenas, milhares de ferroviários, que cada dia mais claramente entendem no Partido Comunista seu único esperança, passarão nas fileiras do Partido de Prestes para prever a lacuna deixada pelo ferroviário Estóciel de Morais e seguirão sem vacilar o exemplo que nos deixou esse valioso soldado do Partido da classe operária.

— E' o Partido, velhinho, é o Partido que nos dá sabedoria! E' o Partido da classe operária, o Partido de Prestes que faz de cada trabalhador um combatente de vanguarda.

E assim dizendo, sempre com aquele sorriso otimista, franco e modesto, Estóciel transmitia o valor de seu entusiasmo e de sua confiança na classe operária e no povo. A seu lado o Partido crescia e fortalecia suas organizações.

Não sei de um só ferroviário, um só truqueiro que não tivesse uma saudade de carinho e de confiança para com Estóciel. Três viam nela um homem do Partido, um digno discípulo de Prestes. Agora, não sei de um só trabalhador que não sinte uma profunda dor ao saber da morte de Estóciel.

Como deputado, Estóciel deu exemplos diários de serem seguidos, neverá baixou sua fronte de combate ante os arreganhos da reação; e com sua coragem de dirigente da classe operária, comandou a defesa do grande patrimônio do povo, o patrimônio do Partido, da Grande São Paulo que é a Gráfica HOJE.

Como dirigente do Partido de vanguarda da classe operária, Estóciel de Morais deu a todos os militantes os mais inspiradores exemplos de como lutar pela causa do povo.

A morte veio surpreendente no seu posto de rota, em plena atividade revolucionária, em pleno desabrochar do seu talento de organizador e de dirigente de massas. Para orgulho de todos os ferroviários do Brasil, Estóciel de Morais já era um companheiro de Prestes, figurava ao lado do grande líder de nosso povo, o Presidente do Comitê Central do P.C.B.

O desaparecimento do bravo combatente Estóciel de

EM SETE MESES APENAS, 140 MIL MENINOS E MENINAS DESFRUTARAM DAS VANTAGENS RECREATIVAS DO MAGNÍFICO ESTABELECIMENTO — DESENVOLVEM UMA INTENSA ATIVIDADE CRIADORA.

Há em Changai uma sumptuosa mansão, conhecida durante muitos anos como a «Casa de Marmores». Hoje, porém, outro é o seu nome, cuja sua designação transformou-se no «Palácio dos Jovens Pioneiros» e dirigido pelo Instituto de Saúde da China.

Inaugurado em 1º de Junho do ano trágico passado, dia Internacional da Infância, já nos principais sete meses de sua existência, mais de 140.000 meninos e meninas das famílias do povo, trabalhadores e estudantes, desfrutaram das vantagens recreativas do estabelecimento e participaram do programa artístico no palácio.

Meninos e meninas que vivem em suas famílias, também por operários famosos por suas invenções e inovações no trabalho produtivo. Nessas ocasiões os visitantes conversam com as crianças e respondem às suas perguntas.

FESTIVALS INTERNACIONAIS INFANTIS

Realizam-se reuniões comemorativas em honra dos grandes heróis populares, científicos e artistas que, no passado, viveu na China e em outros países. Com isso dão aos jovens um conhecimento vivo das maiores realizações na história mundial.

O Palácio frequentemente organiza festivais internacionais. As crianças soviéticas e coreanas que vivem em Changai são convidadas para reuniões especiais. Meninos e meninas japoneses que partiram para a sua pátria no ano passado, depois de residirem por tanto tempo no Japão, tiveram uma calorosa despedida. Em memória do eminente canadense Dr. Norman Bethune, que auxiliou a formação de um serviço médico para as forças guerrilheiras populares da China durante a guerra de resistência à invasão dos imperialistas japoneses, morreu numas das frentes mais perigosas, o Palácio promove recentemente uma importante manifestação.

Com freqüência o Palácio é visitado por condecorados escritores, cientistas, pintores, músicos, atores e artistas. E

cio e em seus pátios jardins. No mesmo período atingiu a 870 o número de matrículas nos cursos regulares de pintura, química, biologia, arte dramática e ballet, cursos esses dirigidos por professores qualificados. Mais de 1.300 crianças se formaram como jovens instrutores de jogos, clássicas e canto coral. A espaços biblioteca do Palácio, com 40.000 volumes, está sempre repleta de pequenos leitores, ávidos de saber.

INTENSA ATIVIDADE CRIADORA

Muitas salas do Palácio foram convertidas em oficinas; ali as crianças constroem modelos de aviões que voam de verdade. Letros que navegam, minas alturas de estações de rádio e de telegrafia, pequenos motores elétricos e muitas outras coisas. No laboratório de química fazem-se fósforos, sabões, papel-carbono. Nos jardins experimentais são cultivadas flores e hortaliças. Numerosas crianças cultuam de coelhos, galinhas e le coelhinhos. Aproveitando as facilidades concedidas pelo Palácio, meninos e meninas com tenacidade artística executam belos trabalhos — padronagens de tecidos, originais, lanternas mágicas, etc. Os grupos de dança e de teatro tornaram-se tão populares que constantemente são convocados a representar em fábricas e escolas da cidade.

Com freqüência o Palácio é visitado por condecorados escritores, cientistas, pintores, músicos, atores e artistas. E

realizada frequentemente a exposição de suas produções. Muitas salas do Palácio foram convertidas em oficinas; ali as crianças constroem modelos de aviões que voam de verdade. Letros que navegam, minas alturas de estações de rádio e de telegrafia, pequenos motores elétricos e muitas outras coisas. No laboratório de química fazem-se fósforos, sabões, papel-carbono. Nos jardins experimentais são cultivadas flores e hortaliças. Numerosas crianças cultuam de coelhos, galinhas e le coelhinhos. Aproveitando as facilidades concedidas pelo Palácio, meninos e meninas com tenacidade artística executam belos trabalhos — padronagens de tecidos, originais, lanternas mágicas, etc. Os grupos de dança e de teatro tornaram-se tão populares que constantemente são convocados a representar em fábricas e escolas da cidade.

Com freqüência o Palácio é visitado por condecorados escritores, cientistas, pintores, músicos, atores e artistas. E

realizada frequentemente a exposição de suas produções. Muitas salas do Palácio foram convertidas em oficinas; ali as crianças constroem modelos de aviões que voam de verdade. Letros que navegam, minas alturas de estações de rádio e de telegrafia, pequenos motores elétricos e muitas outras coisas. No laboratório de química fazem-se fósforos, sabões, papel-carbono. Nos jardins experimentais são cultivadas flores e hortaliças. Numerosas crianças cultuam de coelhos, galinhas e le coelhinhos. Aproveitando as facilidades concedidas pelo Palácio, meninos e meninas com tenacidade artística executam belos trabalhos — padronagens de tecidos, originais, lanternas mágicas, etc. Os grupos de dança e de teatro tornaram-se tão populares que constantemente são convocados a representar em fábricas e escolas da cidade.

Com freqüência o Palácio é visitado por condecorados escritores, cientistas, pintores, músicos, atores e artistas. E

realizada frequentemente a exposição de suas produções. Muitas salas do Palácio foram convertidas em oficinas; ali as crianças constroem modelos de aviões que voam de verdade. Letros que navegam, minas alturas de estações de rádio e de telegrafia, pequenos motores elétricos e muitas outras coisas. No laboratório de química fazem-se fósforos, sabões, papel-carbono. Nos jardins experimentais são cultivadas flores e hortaliças. Numerosas crianças cultuam de coelhos, galinhas e le coelhinhos. Aproveitando as facilidades concedidas pelo Palácio, meninos e meninas com tenacidade artística executam belos trabalhos — padronagens de tecidos, originais, lanternas mágicas, etc. Os grupos de dança e de teatro tornaram-se tão populares que constantemente são convocados a representar em fábricas e escolas da cidade.

Com freqüência o Palácio é visitado por condecorados escritores, cientistas, pintores, músicos, atores e artistas. E

realizada frequentemente a exposição de suas produções. Muitas salas do Palácio foram convertidas em oficinas; ali as crianças constroem modelos de aviões que voam de verdade. Letros que navegam, minas alturas de estações de rádio e de telegrafia, pequenos motores elétricos e muitas outras coisas. No laboratório de química fazem-se fósforos, sabões, papel-carbono. Nos jardins experimentais são cultivadas flores e hortaliças. Numerosas crianças cultuam de coelhos, galinhas e le coelhinhos. Aproveitando as facilidades concedidas pelo Palácio, meninos e meninas com tenacidade artística executam belos trabalhos — padronagens de tecidos, originais, lanternas mágicas, etc. Os grupos de dança e de teatro tornaram-se tão populares que constantemente são convocados a representar em fábricas e escolas da cidade.

Com freqüência o Palácio é visitado por condecorados escritores, cientistas, pintores, músicos, atores e artistas. E

realizada frequentemente a exposição de suas produções. Muitas salas do Palácio foram convertidas em oficinas; ali as crianças constroem modelos de aviões que voam de verdade. Letros que navegam, minas alturas de estações de rádio e de telegrafia, pequenos motores elétricos e muitas outras coisas. No laboratório de química fazem-se fósforos, sabões, papel-carbono. Nos jardins experimentais são cultivadas flores e hortaliças. Numerosas crianças cultuam de coelhos, galinhas e le coelhinhos. Aproveitando as facilidades concedidas pelo Palácio, meninos e meninas com tenacidade artística executam belos trabalhos — padronagens de tecidos, originais, lanternas mágicas, etc. Os grupos de dança e de teatro tornaram-se tão populares que constantemente são convocados a representar em fábricas e escolas da cidade.

Com freqüência o Palácio é visitado por condecorados escritores, cientistas, pintores, músicos, atores e artistas. E

realizada frequentemente a exposição de suas produções. Muitas salas do Palácio foram convertidas em oficinas; ali as crianças constroem modelos de aviões que voam de verdade. Letros que navegam, minas alturas de estações de rádio e de telegrafia, pequenos motores elétricos e muitas outras coisas. No laboratório de química fazem-se fósforos, sabões, papel-carbono. Nos jardins experimentais são cultivadas flores e hortaliças. Numerosas crianças cultuam de coelhos, galinhas e le coelhinhos. Aproveitando as facilidades concedidas pelo Palácio, meninos e meninas com tenacidade artística executam belos trabalhos — padronagens de tecidos, originais, lanternas mágicas, etc. Os grupos de dança e de teatro tornaram-se tão populares que constantemente são convocados a representar em fábricas e escolas da cidade.

Com freqüência o Palácio é visitado por condecorados escritores, cientistas, pintores, músicos, atores e artistas. E

realizada frequentemente a exposição de suas produções. Muitas salas do Palácio foram convertidas em oficinas; ali as crianças constroem modelos de aviões que voam de verdade. Letros que navegam, minas alturas de estações de rádio e de telegrafia, pequenos motores elétricos e muitas outras coisas. No laboratório de química fazem-se fósforos, sabões, papel-carbono. Nos jardins experimentais são cultivadas flores e hortaliças. Numerosas crianças cultuam de coelhos, galinhas e le coelhinhos. Aproveitando as facilidades concedidas pelo Palácio, meninos e meninas com tenacidade artística executam belos trabalhos — padronagens de tecidos, originais, lanternas mágicas, etc. Os grupos de dança e de teatro tornaram-se tão populares que constantemente são convocados a representar em fábricas e escolas da cidade.

Com freqüência o Palácio é visitado por condecorados escritores, cientistas, pintores, músicos, atores e artistas. E

realizada frequentemente a exposição de suas produções. Muitas salas do Palácio foram convertidas em oficinas; ali as crianças constroem modelos de aviões que voam de verdade. Letros que navegam, minas alturas de estações de rádio e de telegrafia, pequenos motores elétricos e muitas outras coisas. No laboratório de química fazem-se fósforos, sabões, papel-carbono. Nos jardins experimentais são cultivadas flores e hortaliças. Numerosas crianças cultuam de coelhos, galinhas e le coelhinhos. Aproveitando as facilidades concedidas pelo Palácio, meninos e meninas com tenacidade artística executam belos trabalhos — padronagens de tecidos, originais, lanternas mágicas, etc. Os grupos de dança e de teatro tornaram-se tão populares que constantemente são convocados a representar em fábricas e escolas da cidade.

Com freqüência o Palácio é visitado por condecorados escritores, cientistas, pintores, músicos, atores e artistas. E

realizada frequentemente a exposição de suas produções. Muitas salas do Palácio foram convertidas em oficinas; ali as crianças constroem modelos de aviões que voam de verdade. Letros que navegam, minas alturas de estações de rádio e de telegrafia, pequenos motores elétricos e muitas outras coisas. No laboratório de química fazem-se fósforos, sabões, papel-carbono. Nos jardins experimentais são cultivadas flores e hortaliças. Numerosas crianças cultuam de coelhos, galinhas e le coelhinhos. Aproveitando as facilidades concedidas pelo Palácio, meninos e meninas com tenacidade artística executam belos trabalhos — padronagens de tecidos, originais, lanternas mágicas, etc. Os grupos de dança e de teatro tornaram-se tão populares que constantemente são convocados a representar em fábricas e escolas da cidade.

Com freqüência o Palácio é visitado por condecorados escritores, cientistas, pintores, músicos, atores e artistas. E

realizada frequentemente a exposição de suas produções. Muitas salas do Palácio foram convertidas em oficinas; ali as crianças constroem modelos de aviões que voam de verdade. Letros que navegam, minas alturas de estações de rádio e de telegrafia, pequenos motores elétricos e muitas outras coisas. No laboratório de química fazem-se fósforos, sabões, papel-carbono. Nos jardins experimentais são cultivadas flores e hortaliças. Numerosas crianças cultuam de coelhos, galinhas e le coelhinhos. Aproveitando as facilidades concedidas pelo Palácio, meninos e meninas com tenacidade artística executam belos trabalhos — padronagens de tecidos, originais, lanternas mágicas, etc. Os grupos de dança e de teatro tornaram-se tão populares que constantemente são convocados a representar em fábricas e escolas da cidade.

Com freqüência o Palácio é visitado por condecorados escritores, cientistas, pintores, músicos, atores e artistas. E

realizada frequentemente a exposição de suas produções. Muitas salas do Palácio foram convertidas em oficinas; ali as crianças constroem modelos de aviões que voam de verdade. Letros que navegam, minas alturas de estações de rádio e de telegrafia, pequenos motores elétricos e muitas outras coisas. No laboratório de química fazem-se fósforos, sabões, papel-carbono. Nos jardins experimentais são cultivadas flores e hortaliças. Numerosas crianças cultuam de coelhos, galinhas e le coelhinhos. Aproveitando as facilidades concedidas pelo Palácio, meninos e meninas com tenacidade artística executam belos trabalhos — padronagens de tecidos, originais, lanternas mágicas, etc. Os grupos de dança e de teatro tornaram-se tão populares que constantemente são convocados a representar em fábricas e escolas da cidade.

Com freqüência o Palácio é visitado por condecorados escritores, cientistas, pintores, músicos, atores e artistas. E

realizada frequentemente a exposição de suas produções. Muitas salas do Palácio foram convertidas em oficinas; ali as crianças constroem modelos de aviões que voam de verdade. Letros que navegam, minas alturas de estações de rádio e de telegrafia, pequenos motores elétricos e muitas outras coisas. No laboratório de química fazem-se fósforos, sabões, papel-carbono. Nos jardins experimentais são cultivadas flores e hortaliças. Numerosas crianças cultuam de coelhos, galinhas e le coelhinhos. Aproveitando as facilidades concedidas pelo Palácio, meninos e meninas com tenacidade artística executam belos trabalhos — padronagens de tecidos, originais, lanternas mágicas, etc. Os grupos de dança e de teatro tornaram-se tão populares que constantemente são convocados a representar em fábricas e escolas da cidade.

Com freqüência o Palácio é visitado por condecorados escritores, cientistas, pintores, músicos, atores e artistas. E

realizada frequentemente a exposição de suas produções. Muitas salas do Palácio foram convert

S. Paulo x Juventus Jugarão Hoje, no Pacaembu, Pelo Campeonato Paulista

Vasco x São Cristóvão Inauguram O Sensacional Campeonato de 54

Na tarde de hoje, no Maracanã, a abertura do certame com o interessante encontro — Otimistas as duas equipes — Escalados os quadros

Será iniciado, hoje à tarde, no Maracanã, o campeonato carioca-de futebol, com a realização do jogo São Cristóvão x Vasco da Gama. Finalmente, depois dos estafantes torneios «caga-niques», o público carioca terá a oportunidade de assistir ao campeonato da cidade, que é o certame que verdadeiramente emplaca a torcida.

O campeonato de três turmas, que se inaugura hoje, é uma campanha árdua e longa, mas excitante. Este ano dadas a rivalidade existente e as boas condições que ostentam os doze clubes disputantes, prevê-se uma competição das mais renhidas.

O FREIO DESTA TARDE

A partida Vasco x São Cristóvão deverá levar uma torcida ao ecôlogo do «Derby». Os contendores apre-

sentam-se em condições satisfatórias e oferecerão, certamente, uma luta das mais atraentes e sensacionais. O time cruzmaltino está em plena fase de recuperação e, sem sombra de dúvida, é um candidato real ao cetro. O Vasco esteve numa fase ruim, mas Flávio Costa, com um trabalho precioso, foi colocando pouco a pouco as peças vascaínas nos elos. E' bem verdade que ainda fal-

JUVENAL FOI TRATAR DOS PAPEIS

O zagueiro Juvenal, que militou nas fileiras do Flamengo e recentemente nas hostes palmeirenses, viujo São Paulo. O jogador gaúcho foi tratar de seus papéis na Capital paulista, a fim de ingressar no E. C. Bahia, de São Salvador.

Não se pode fazer um prognóstico sobre o encon-

tro entre cruzmaltinos e alvos, se o Vasco surgiu com um leve favoritismo, o São Cristóvão está bem armado e disposto a não se deixar bater.

CABO-FRIO NAO JOGARÁ

Somente do «zona» sancristovense, Cabo-Frio não

jogará. O goleiro Hélio, como se sabe, está em vias de se transferir para o Palmeiras. Osvaldo Costa confia nos jogadores que colocará em campo e espera que o São Cristóvão entre com o pé direito no campeonato.

A constituição dos cades-

tes será a seguinte:

Geraldo, Manfredo e Ivan;

Zé Alves, Severino e Décio;

Geraldino, Indio, Beira, Cosme e Carlinhos.

O VASCO

As equipes de Flávio Costa estão bem preparada e con-

tinente numérica. Flávio

Costa, porém, não deixou de

3 x 3,

advertir os seus pupilos sóbre uma possível surpresa. O quadro já está escalado, ficando de fora Ademir e Alvinho que estão saturados de bola. A constituição do Vasco é a seguinte:

Barbosa, Paulinho e Beli-

n; Eli, Mirim e Dario; Sa-

bára, Maneca, Vava, Plingu

e Djair.

AOS CURIOSOS

No certame do ano passa-

do, Vasco da Gama e São

Cristóvão jogaram duas vés-

tas; no turno, o Vasco ven-

ceu por 3 x 0, no returno re-

gistraram-se o empate de

3 x 3,

S. PAULO, 20 (Da Sucursal) — As

equipes do São Paulo e Juventus abrirão,

na tarde de amanhã, no Pacaembu, a se-

gunda rodada do campeonato paulista de

profissionais. O encontro está despertando

grande interesse. Apesar do favoritismo

dos tricolores do Canindé, a crítica bandei-

rante considera o Juventus capaz de ofere-

cer séria resistência aos sampaolinos e,

mesmo, até surpreender.

Botafogo, Grande Favorito à Quarta Rodada

A 4^a regata da temporada oficial de 54, a ser disputada na Praia de Botafogo, terá o patrocínio do clube de Natação e Regatas. Na competição participarão a maioria dos clubes filiados. Começaremos, hoje, a ana-

lisar as possibilidades de um dos concorrentes à rega-

ta de 29 de agosto.

O BOTAFOGO

O grêmio do Pavilhão Mourisco tomará parte em 11 partidas, sendo que em al-

guns correrá com duas guarnições. No pálio de contrag-

ger a dois com times de novíssimos e de inexperi-

tos a quatro de estrangeiros,

o Botafogo participará com

dois bares, ambos em con-

dicções de tirar o 1^o e 2^o

lugares.

A OPINIÃO DE OSMAR DE SOUZA

Para melhor informar aos nossos leitores, procuramos ouvir Osmar de Souza, dirigente e treinador do Botafogo, que é uma das figuras emblemáticas do reino carioca.

O treinador do Botafogo dis-

seses que tem confiança no seu clube e espera que o mesmo faça boa figura na 4^a regata. Ao seu ver o Botafogo dificilmente per-

rará o contragrevor a dois com times de novíssimos e «gig» a dois com principiantes e o «contragrevor» a quatro com times de novíssimos. Acredita Osmar de Souza que o Botafogo irá também com possibilidades de «gig» a oito de principiantes e o «gig» a quatro de principiantes. O oito correrá sob a direção de Amor Manes, timoneiro experimentado.

HÉLIO CEDIDO AO PALMEIRAS

VALDIR E ALFÔSIO FICAM CONTRATADO COM O SÃO CRISTÓVÃO

O São Cristóvão resolvem ceder o goleiro Hélio ao Palmeiras. O clube cedete para ter pelo atacante Ubirajara, o rei da guarda-redes, mil cruzeiros e a renda integral de um jogo amistoso, no Parque Antártica. Hélio deve seguir para a Capital bandarlante por estes dias, estando apenas aguardando o embaixado esmeraldino que vem fechar o negócio com o São Cristóvão.

CONTRATOU DOIS

O grêmio de Figueira de Melo, no entanto, para compensar a perda de Ivan e Hélio, já está contratando outros elementos. Assim, o médio Valdir, que pertence ao Bangu, assume com o clube alvo; enquanto Alcides, que já estava no São Cristóvão, renovou o seu contrato.

INFORMA A ADEM

JOGO FLAMENGO X CANTO DO RIO, A REALIZAR-SE AMANHÃ, DOMINGO, DIA 22

Pregos dos ingressos (no posto incluído):

Camarote lateral (5 pessoas) ... 220,00

Camarote curva (5 pessoas) ... 110,00

Cadeira numerada ... 44,50

Cadeira sem número ... 22,50

Arquibancada ... 17,00

Geral ... 6,00

Militar ... 3,80

Abertura das bilheterias: 13 (treze) horas.

Abertura dos Portões: 13,15 (treze e quinze) horas.

Horação dos Jogos: Preliminar: 13,30 hs. — Principal: 15,30 horas.

TICKETS: Aviários, as-

portadores de Cadeiras Ca-

tivas, Perpetuas e Cana-

etas, que para o jogo de aman-

hã, domingo, será exigido o

ticket número 49 (quarenta e

e nove) de 1954.

Comunicamos que já estão

sendo entregues os tickets de números 51 a 100.

Entrada dos Sócios do C.R.

Flamengo: Os sócios do Flamen-

go entrarão pela PORTA CA-

RA, a Rua Mata Machado,

tendo acesso pela RAMPA

nº 6 (SEIS), aos setores: 13,

15, 17, 19, 21 e 23.

Escalados Olaria e Botafogo

As equipes do Botafogo e do Olaria, que jogarão amanhã, em General Severiano, já estão prontas para o co-

tejo.

O quadro dirigido por Gen-

til Cardoso atuará desfalcado

de três titulares: Gerson, Ara-

ci, e Juventino, que estão

contundidos. A escalada do Botafogo será a seguinte:

Gilson; Orlando Mário e Santos; Bob, Ruairi e Ri-

chard; Guerrinha, Dino, Car-

ly, Quarentinha e Neivaldo.

OS BAMBIS

Dório Neves encerrou na manhã de ontem, os prepara-

tivos do time buriti. Não há nenhum problema. Todos

estão bem e esperançosos de

uma boa performance.

O clube olariense formará com os

seguintes valentes: Wilson;

Ovsaldo e Jorge; Olavo, Mo-

cir e Ananias; Heuder, Wa-

shington, Gringo, Maxwell e

Mário.

BARNABÉ NOS ESPORTES

A União Nacional dos Ser

vidores Públicos, Sec-

retaria Metropolitana, está

convocando por intermédio

do seu Departamento Técnico,

todas as agremiações de

servidores públicos para a reuni-

ão que fará realizar hoje, às

15 horas, na sede do UMSP,

à Avenida Rio Branco, n. 277, 14^o andar.

O objetivo da reunião é

ultimo os preparativos

para o "Torneio Seleção",

que apontará o grêmio

que representará o

Brasil.

OLARIA — A última hora,

Dório Neves informou a re-

portagem, que ainda existem

duas dividas no time buriti.

Trata-se de Tito e Wilson.

Na ausência do técnico se de-

cidirá.

BONSUCESSO — O qua-

dro rubro-anil, que dará com-

bate a América, será o se-

guinte: Art; Macêra e Gon-

calo;

CS PROBLEMAS DO Povo Carioca VISTOS PELOS CANDIDATOS POPULARES



O profissional do volante Benílio Dias falando à IMPRENSA POPULAR podia-nos transmitir seu protesto contra o último aumento da gasolina

Gasolina Mais Cara Antes De Oficializado o Aumento

A "Esso" não esperou sequer a decisão da COFAP e a publicação da Portaria no "Diário Oficial" — Já contava com a majoração como favas contadas — Indignados os motoristas profissionais

As empresas que detêm o monopólio da distribuição de gasolina e óleos combustíveis estão cobrando, desde o último domingo, o aumento de 16 centavos em litro, referendado pelo plenário de quinta-feira da COFAP. Embora a portaria da comissão de preços do governo não tenha sido ainda publicada no "Diário Oficial", a gasolina, o querose, o óleo diesel, etc., já estão sendo vendidos com os preços remarcados, em flagrante violação à lei 1.522, de 26 de dezembro de 1951.

Tal fato denunciado à IMPRENSA POPULAR por uma comissão de motoristas foi constatado pelo repórter, particularmente nos postos de distribuição da Esso Standard. É a segunda vez que isso ocorre, pois anteriormente coincidiu a os infratores impunes são precisamente os grupos americanos que operam com o petróleo.

PROTETO DOS MOTORISTAS

Os motoristas de taxi receberam indignados a decisão da COFAP que aumenta os preços da gasolina. Ontem, numa enquete realizada pela IMPRENSA POPU-

LAR numerosos profissionais do volante transmitem sua opinião sobre o assalto. O chofer Carlos Augusto Souza, do ponto o Largo da Carioca, foi um dos primeiros a falar:

À supervisão do governo nos tristes que dão bem a gasolina é espantosa. Para nos dizerem o aumento na bandeira do taxi levaram quase um ano, para os americanos a coia foi a ioga.

Sou coletivo, Serviço só Araújo, comentou a altitude das companhias cobrando ilegalmente o aumento:

— Veja isso: desde domin-

go pagamos a gasolina na Cr\$

Falam Valério Konder, Eline Mochel e Emilio Bonfante — Novas mesas-redondas são levadas a efeito em grandes sindicatos operários e patronais, em associações patrióticas e partidos políticos e entre representantes de bairros

SORTE OS PROBLEMAS DO Povo carioca e as formas de solução para elas propostas pelos candidatos populares, a IMPRENSA POPULAR, em sua nova fase, resolveu iniciar uma série de mesas-redondas. A primeira teve lugar com os candidatos Valério Konder, Roberto Moreira, Eline Mochel, Emilio Bonfante Demaria, Eliseu Alves de Oliveira, Costa Netto, Salomão Malina, José Lellis, Eustáquio Nunes Galvão, Rui Macedo, Francisco Chermont, Vicente Rodrigues da Costa, Otton Cordeiro Santana, Aparício Amaro e Enock Fonseca Doria. Novas mesas-redondas serão levadas a efeito em corporações, grandes sindicatos de trabalhadores e patronais, associações patrióticas, partidos políticos, representantes de bairros, etc.

No inicio da sua realização, os participantes da mesa-redonda, escolheram aqueles candidatos que falariam interpretando o pensamento dos demais. Hoje abrimos a mesa-redonda com as opiniões dos candidatos Valério Konder, Eline Mochel e Emilio Bonfante Demaria.

O Programa dos Candidatos

— O programa dos candidatos populares, declara o dr. Valério Konder, aponta as causas da miséria do nosso povo e propõe solução para sairmos da situação em que nos encontramos. As causas da situação angustiosa que o Brasil enfrenta são o domínio imperialista, o monopólio da terra pelos latifundiários e o governo Vargas. Esse é o trio que infiltra o Brasil. Queremos que o povo tenha um governo de liberdade para a classe operária, os camponeses, os intelectuais, os comerciantes, a indústria nacional. A única solução para sairmos da situação intolerável em que o país se encontra é a formação de uma Frente Democrática de Liberação Nacional, que une todos os patriotas contra os inimigos de nosso país, a frente dos quais está o governo Vargas, como responsável direta pela atual situação de miséria e opressão.

— Ao mesmo tempo que combatemos o governo Vargas, nós, os candidatos populares, denunciamos as tentativas de golpes dos homens que falsamente se apresentam como oposicionistas, os quais na realidade o fazem é tentar desviar o povo do caminho da luta pela verdadeira democracia e pela liberação nacional.

— O governo Vargas faz a política dos imperialistas americanos e dos latifundiários e os pretensos oposicionistas ao governo, os homens da solução golpista, não são contra o Imperialismo americano e o latifúndio, cujos interesses o governo Vargas defende.

— Ao mesmo tempo que combatemos o governo Vargas, nós, os candidatos populares, denunciamos as tentativas de golpes dos homens que falsamente se apresentam como oposicionistas, os quais na realidade o fazem é tentar desviar o povo do caminho da luta pela verdadeira democracia e pela liberação nacional.

— Isto porque o transporte marítimo, num país do tipo do nosso, não pode ser menorprezado, senão criminalmente. A solução do problema da marinha mercantil é tão ampla que envolve medidas relativas aos transportes ferroviários e rodoviários. Quando chega um navio ao porto, surge carga para os transportes rodoviário e ferroviário e ao mesmo tempo deve haver para embarque marítimo cargas transportadas em ferrovias e rodovias. Sem conexão de todos os gêneros de transporte, há encarecimento dos fretes com despesas evitáveis de armazenagem.

— Além de sua reivindicação principal — amplo desenvolvimento da navegação marítima, fluvial e lacustra — reivindicação de interesse de todo o povo, sustentam os marinhos suas reivindicações específicas, entre as quais se destacam a criação do Ministério da Marinha Mercante, que libertará a

marinha mercante da burocracia de seis ministérios, particularmente, os problemas da mulher e da infância. As mulheres precisam, no Parlamento, lutar ao lado dos homens, mulheres direitas. Mulheres que trabalham nas fábricas e nos centros de atividade, trabalho igual ao dos homens, não recebem igual salário. Há também a falta de respeito à mulher que trabalha, por parte de patrões e de outras pessoas inescrupulosas. Uma grande quantidade de moças devem ter recorrido ao estudo, são obrigadas a trabalhar, ajudando assim sustento de seus lares. E como ignorar a tragédia das donas de casa, as primas que sentem o impacto de carestia crescente?

— Nosso país, desgraçadamente, é um dos primeiros do mundo no sentido da mortalidade infantil. Sem necessidade de sujar as ruas ou de ir aos bairros mal-arrumados, vemos em pleno centro da cidade e nas ruas dos bairros residenciais o deprimento espetacular de crianças entre pais e sogras.

— E como ignorar a tragédia das donas de casa, as primas que sentem o impacto de carestia crescente?

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

— Termos aludindo ao encontro das mulheres latino-americanas que se realizaram cinquenta e cinco cento da população não pode ser dispensada, portanto, sua colaboração na luta dos homens por melhores condições de existência.

</div